

A NOITE
PAGINA 2
RIO, 10/12/1954

Semana da Marinha

Os marinheiros do Brasil, não transcurram da comemoração da semana da Marinha, não podem deixar de voltar o seu pensamento, reverenciando a memória dos seus bravos companheiros, sacrificados no cumprimento do dever e cujos restos mortais vagaram no labor das ondas, tendo, apenas, para lhes abençoar a última morada, o signo resplendente do Cruzeiro...

Continuam a ser avistados os discos-voadores

Em vários pontos do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Semana da Marinha) — Continuam a ser avistados, em vários pontos do Estado, discos-voadores. Segundo notícias recebidas de Bom Retiro do Sul, no município de Taquari, e Sapucaia, em São Leopoldo, foram avistados, ali os misteriosos aparelhos.

ATIVIDADES SINDICAIS

Hoje, eleições dos bancários — Otimistas, as duas chapas — Desvio de verbas no Sindicato dos Metalúrgicos — Convocação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão — Bolsas de estudos para filhos de sindicalizados — Outras notícias

Os bancários cariocas estão elegendo, hoje, os diretores do seu sindicato. O "quorum" exigido é de 4.220 votos. A votação será supervisionada, de acordo com as previsões dos observadores das atividades sindicais dos bancários. Concorrem duas chapas, lideradas por Humberto Pinheiro e Francisco Maia. Reina grande entusiasmo entre os empregados nos estabelecimentos de crédito, e ambos os candidatos estão cheios de otimismo, cada qual confiando na vitória.

DESVIO DE VERBAS DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS — Nova assembleia no Sindicato dos Metalúrgicos, hoje, à noite. Prosseguiram as discussões sobre o inquérito que apurou as irregularidades praticadas por "pelegos" que, por muitos anos, tiveram de verba, diminuída aplicada em atividades alheias ao sindicato, etc. No relatório da Comissão de Inquérito há graves revelações.

HOMOLOGADA A REFORMA — O ministro Alencastro Guimarães aprovou parecer do Departamento Nacional do Trabalho homologando a reforma dos estatutos da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que passará de agora em diante, a denominar-se Federação das Indústrias do Distrito Federal.

CONVOCAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIOFUSÃO — O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, por intermédio de sua direção solicitou a publicação do seguinte:

Convocação — Realizar-se-á, terça-feira, dia 14, às 22 horas, em primeira convocação, e às 23 horas, em segunda, uma assembleia geral extraordinária.

Assuntos específicos: a) Sócios em atraso; b) Resultado do inquérito sobre atos da administração anterior; c) Aumento de salários.

ENCERRADA A UNIÃO DO C. N. I. — Teve reunião nesta capital, durante dez dias, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, que aprovou os seguintes assuntos: novo regimento interno do Conselho; proposta de estatuto; nova Lei Orgânica da Confederação.

As reuniões, que contaram com a presença de 144 representantes de Rio e dos Estados, terminaram, ontem, sendo, ainda, aprovadas resoluções pleiteando a criação do SAMDU nos Estados, onde não existe esse Serviço; concessão de pequenos e rápidos empréstimos aos trabalhadores pelas instituições de previdência social; constituição de casos em bancos proletários, através da F.C.P. e dos Institutos; pagamento ao empregado afastado do serviço por motivo de acidente do trabalho, de diáritia igual à percebida quando no efetivo exercício da profissão, inclusive o depósito semanal remunerado. Foi igualmente aprovada resolução pleiteando maior participação dos trabalhadores nos órgãos de fiscalização dos Inspetores de previdência social, com independência que lhes permita cumprir o mandato. Ao encerrar os trabalhos, o presidente da SNTI, em matéria, sujeita a deliberação e prometera a apreciação das matérias que a entidade lutará pelas aspirações dos trabalhadores.

INAMOVÍVEIS OS DELEGADOS ESTADUAIS — Comunicam-nos do Sindicato dos Aeraviários: "Segundo comunicação recebida pelo Sindicato Nacional dos Aeraviários, a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Recife, decidiu, por unanimidade, que os delegados nos Estados, das entidades sindicais, gozam das mesmas imunidades e do direito de inamovibilidade que os demais dirigentes dos órgãos classistas, nos termos dos artigos 523 e 543, da Consolidação das Leis do Trabalho.

A sentença foi proferida na Reclamação 1.835/54, apresentada pelo Sr. Clóvis de Lyra Moura, dirigente do Sindicato Nacional dos Aeraviários, contra a sua empregadora, que o transferiu para Pires do Rio, no interior de Goiás. O reclamante já retornou para Pernambuco, ao seu cargo na empresa, continuando a exercer o mandato que lhe foi confiado pela sua categoria profissional".

RENOVAÇÃO DE BOLSAS — Tendo em vista que, no dia 31 de dezembro do corrente ano, o direito a Bolsas de Estudo, concedidas, o Serviço de Assistência Educacional da CIS comunitária, nos interessados que se encontram abertas, a partir de hoje, até o dia 20 de janeiro de 1955, as renovações de bolsas de estudos do corrente ano. Para isso, é necessário que compareçam a este Serviço — 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 32, entre 12 e 16 horas, a fim de ser estudada a possibilidade de nova concessão.

MA DE OBRA DISPONÍVEL — O Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, que funciona no 4º andar do Ministério do Trabalho, (telefone 42-6222 e 42-6080), ramais 731, 733 e 656) dispõe das seguintes oportunidades: oferta ao meio patronal (mão de obra disponível para a indústria e comércio); apontadores de obras; almoxarifes, bombeiros hidráulicos, cobertores, copistas, contínuos, copeiros, cozinheiros, porteiros, etc.; Aviso aos empregados (vagas existentes na indústria e comércio); carpinteiros, torneiros mecânicos, torneiros de madeira, livandeiros, encadernadores, impressores, escultores(as), resovadores(as) e pinceleiros(as).

PROCESSOS PELO DIRETOR DO D. N. P. S. — O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social despachou os seguintes processos: aprovou a nova tabela de dos Ferrovários Estaduais de São Paulo; negou a CAP de retorno de Angelo Cândia, médico substituto da CAP da Paraíba, do ato que lhe reduziu os vencimentos a partir de 1º de janeiro de 1954; autorizou a mesma Caixa a prorrogar o prazo de internação hospitalar, por noventa dias, para uma filha menor de idade Fernando Corrêa dos Reis, em caráter excepcional, em vista da situação criada pela fuga das CAPS.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA SINDICALIZADOS — O Serviço de Assistência Educacional da CIS comunitária, nos interessados que se encontram abertas, a partir de hoje, até o dia 20 de janeiro de 1955, as renovações de bolsas de estudos do corrente ano. Para isso, é necessário que compareçam a este Serviço — 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 32, entre 12 e 16 horas, a fim de ser estudada a possibilidade de nova concessão.

PACIFICO, FREGUES ATOMICO...



PARTIU O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Foi ao Rio Grande do Norte — Em sua companhia viajaram os ministros da Viação e da Agricultura

Cliché na 1ª página) — O presidente Café Filho embarcou, na manhã de hoje, com destino ao Rio Grande do Norte, em avião presidencial pilotado pelo coronel Clóvis Travenço.

Fazem parte da comitiva do chefe do governo os Srs.: Lucas Lopes, ministro da Viação e Obras Públicas; Costa Porto, ministro da Agricultura; senador George de Azevedo, senador Rodrigo Otávio e Sr. Luiz Vicente Belfort de Oros, Sr. Oziel Martins, secretário particular do presidente da República; Sr. José de Fátima, chefe do protocolo; Sr. Raimundo de Brito, presidente do IPASE; Sr. Ribeiro Dantas e capitão-aviador Getúlio Queiroz de Almeida, ajudante de ordens do presidente da República.

A chegada do presidente da República ao Rio Grande do Norte...

HOMENAGEADO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DA ESPANHA

Realizou-se no salão de conferências da Universidade do Brasil, uma homenagem ao Sr. Joaquim Ruiz Gimenez ministro da Educação da Espanha, ora em visita ao nosso país. Depois da leitura do termo de posse dos novos diretores do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, fez-se ouvir o Sr. Pedro Calmon, Magnifico da Universidade, que falou sobre a importância da cultura hispânica. Agradecendo o ministro espanhol ressaltou a importância da visita que ora nos faz e o valor das homenagens que lhe tem sido prestadas. Coube ao Sr. Cândido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura, encerrar a solenidade, que contou com a presença de todos os representantes das repúblicas sul-americanas, representantes de Portugal e Espanha. Na foto, aspecto da solenidade. — (Foto A. N.)

Aumento para o funcionalismo do E. do Rio

Propõe o governador à Assembleia a elevação do imposto de consignações de 3 para 4%, a fim de executar a providência

Chegou à Assembleia Legislativa um fluminense mensagem governamental propondo o aumento do imposto de vendas e consignações, de 3 para 4%, visando a atender ao aumento do funcionalismo do Estado do Rio, com a importância arrecadada. Declara o governador que o aumento exigido é imediato e que dentro de breves dias enviará o respectivo projeto. Referindo-se, ainda uma vez, à evasão de renda, declarou que a arrecadação não corresponde à estimativa orçamentária e que a forma proposta para o aumento é idêntica à de outras unidades da Federação.

Extensão do abono aos provisórios ou interinos

(Títulos principais na 1ª pag.) — VAI ser apresentada emenda, na Comissão de Serviço Público Civil da Câmara dos Deputados, estendendo o abono também aos funcionários provisórios ou interinos. Procura-se assim corrigir a exclusão ocorrida quando do concessão do primeiro abono de emergência. Será esta a única alteração que se pretende fazer no anteprojeto enviado pelo governo para exame da Câmara e do Senado, isso sem atrasar a tramitação da proposição, apesar dos novos cálculos a serem realizados.

A pretensão conta com o apoio de toda a Comissão de Serviço Público, tudo dependendo, porém, de consultas que serão feitas ao Executivo, para evitar um veto.

Ainda hoje a leitura da mensagem

Na próxima semana é que poderá ser requerida urgência para o projeto de abono ao funcionalismo da União. A não realização, por falta de luz, da sessão extraordinária da Câmara dos Deputados, que estava convocada para ontem à noite, trouxe como consequência o adiamento, por mais vinte e quatro horas, do andamento da leitura no expediente da mensagem presidencial e, concomitantemente, a publicação. Segundo esta tarde constará a matéria do expediente, devendo o projeto aparecer amanhã, no "Diário do Congresso" e podendo o Sr. Benjamim Farah apresentar o seu requerimento de urgência já na próxima segunda-feira.

Será despachado a três comissões

O projeto será despachado a três comissões técnicas, logo que faça parte dos papéis constantes do expediente. Serão elas: Comissão de Serviço Público Civil, Comissão de Segurança Nacional e Comissão de Finanças. A primeira delas, como se vê, será a de Serviço Público Civil, onde não se demorará mais de quarenta e oito horas, conforme pronunciamento do Sr. Benjamim Farah, seu presidente efetivo. Isto significa dizer que será o abono relatado naquele órgão técnico antes de encerrar a Câmara os seus trabalhos ordinários do ano, o que se dará no próximo dia 15. As Comissões de Segurança Nacional e de Finanças poderão examinar o assunto na convocação extraordinária, depois do dia 20.

Terá também a Comissão de Segurança que tomar conhecimento do assunto em virtude de dizer respeito também aos militares.

Emenda a ser apresentada

Será apresentada, como disse, uma única emenda na Comissão de Serviço Público, estendendo o abono especial também aos extranumerários da União que estejam em caráter provisório, interino ou em caráter de substituição pública número de funcionários públicos naqueles condições já procurou o membro do órgão técnico, apresentando-lhes a sua reivindicação.



Não é responsável o engenheiro da Prefeitura

O texto do Código de Obras e o caso do desabamento do edifício Vista Linda — Comunicado da Secretaria de Viação

Comunicam-nos da Secretaria Geral da Viação e Obras da Prefeitura: "Foi noticiado que o inquérito policial instaurado para apuração da responsabilidade do desabamento do edifício Vista Linda, em Santa Teresa, possivelmente viria a apontar como principal responsável o engenheiro chefe do 2º Distrito de Obras da Prefeitura. A propósito, a Prefeitura esclarece que a responsabilidade pela execução de obras cabe exclusivamente — nos expressos termos do art. 72 do Decreto 6.000, de 1-7-54 (Código de Obras) — ao profissional responsável pelas mesmas, e não ao engenheiro chefe do distrito, que apenas supervisiona os trabalhos nas plantas e na obra, com indicação dessa qualidade. O que compete à Prefeitura é a fiscalização das obras no tocante à fiel observância do projeto aprovado e às posturas municipais.

Como consta da própria notícia, o inquérito policial ainda não está concluído; ainda antecedente, dia 8, a Secretaria Geral de Viação recebeu ofício do Gabinete de Pesquisas Técnicas solicitando cópia da planta e dos projetos de execução de obras para o edifício Vista Linda, a fim de serem encaminhados ao inquérito policial.

Cumprido o prazo, a Prefeitura, em face das conclusões do inquérito que realizou, já aplicou as penalidades cabíveis ao profissional responsável pela construção do edifício Vista Linda — sem prejuízo das que venham a ser aplicadas pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Sancionada a lei que regula a inatividade dos militares

O presidente da República sancionou a lei que regula a inatividade dos militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, tendo vetado os artigos 1º, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Art. 1º — Fica criada a Universidade do Trabalho, sob a jurisdição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 2º — São as seguintes as finalidades da Universidade do Trabalho: 1) Formar e desenvolver a consciência do valor do trabalho no indivíduo; 2) Elevar o nível intelectual, moral e financeiro das massas; 3) Permitir o desabrigo do humanismo do trabalho; 4) Contribuir para a melhoria das condições de trabalho; 5) Contribuir para a racionalização crescente do trabalho; 6) Ministrar o ensino, em nível médio e superior, a fim de habilitar o trabalhador ao exercício de suas funções; 7) Favorecer as pesquisas que visam ao conhecimento do mercado de trabalho, às condições exigidas para o exercício do mesmo, bem como à orientação e à seleção profissional.

Art. 3º — Para a execução de seus fins a Universidade do Trabalho manterá as seguintes estabelecimentos: 1 — Essenciais: a — de nível médio; Escola Comercial, Escola Industrial, Escola de Artes e Ofícios, Escola de Administração, Escola de Economia, Escola de Direito, Escola de Engenharia, Escola de Farmácia, Escola de Medicina, Escola de Odontologia, Escola de Pedagogia, Escola de Psicologia, Escola de Sociologia, Escola de Teologia, Escola de Veterinária, Escola de Zootecnia.

Art. 4º — Fica incorporada à Universidade do Trabalho, como de nível superior: a) O Curso de Serviço Social, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Serviço Social; b) O Curso de Ciências Econômicas, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências Econômicas; c) O Curso de Ciências Políticas, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências Políticas; d) O Curso de Ciências Jurídicas, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências Jurídicas; e) O Curso de Ciências Físicas, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências Físicas; f) O Curso de Ciências Químicas, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências Químicas; g) O Curso de Ciências Biológicas, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências Biológicas; h) O Curso de Ciências da Terra, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Terra; i) O Curso de Ciências da Saúde, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Saúde; j) O Curso de Ciências da Comunicação, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Comunicação; k) O Curso de Ciências da Arte, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Arte; l) O Curso de Ciências da Literatura, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Literatura; m) O Curso de Ciências da Filosofia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Filosofia; n) O Curso de Ciências da História, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da História; o) O Curso de Ciências da Geografia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Geografia; p) O Curso de Ciências da Matemática, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Matemática; q) O Curso de Ciências da Física, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Física; r) O Curso de Ciências da Química, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Química; s) O Curso de Ciências da Biologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Biologia; t) O Curso de Ciências da Medicina, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Medicina; u) O Curso de Ciências da Odontologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Odontologia; v) O Curso de Ciências da Farmácia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Farmácia; w) O Curso de Ciências da Veterinária, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Veterinária; x) O Curso de Ciências da Zootecnia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Zootecnia; y) O Curso de Ciências da Pedagogia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Pedagogia; z) O Curso de Ciências da Psicologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Psicologia; aa) O Curso de Ciências da Sociologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Sociologia; ab) O Curso de Ciências da Teologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Teologia; ac) O Curso de Ciências da Filosofia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Filosofia; ad) O Curso de Ciências da História, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da História; ae) O Curso de Ciências da Geografia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Geografia; af) O Curso de Ciências da Matemática, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Matemática; ag) O Curso de Ciências da Física, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Física; ah) O Curso de Ciências da Química, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Química; ai) O Curso de Ciências da Biologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Biologia; aj) O Curso de Ciências da Medicina, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Medicina; ak) O Curso de Ciências da Odontologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Odontologia; al) O Curso de Ciências da Farmácia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Farmácia; am) O Curso de Ciências da Veterinária, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Veterinária; an) O Curso de Ciências da Zootecnia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Zootecnia; ao) O Curso de Ciências da Pedagogia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Pedagogia; ap) O Curso de Ciências da Psicologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Psicologia; aq) O Curso de Ciências da Sociologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Sociologia; ar) O Curso de Ciências da Teologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Teologia; as) O Curso de Ciências da Filosofia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Filosofia; at) O Curso de Ciências da História, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da História; au) O Curso de Ciências da Geografia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Geografia; av) O Curso de Ciências da Matemática, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Matemática; aw) O Curso de Ciências da Física, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Física; ax) O Curso de Ciências da Química, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Química; ay) O Curso de Ciências da Biologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Biologia; az) O Curso de Ciências da Medicina, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Medicina; aa) O Curso de Ciências da Odontologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Odontologia; ab) O Curso de Ciências da Farmácia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Farmácia; ac) O Curso de Ciências da Veterinária, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Veterinária; ad) O Curso de Ciências da Zootecnia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Zootecnia; ae) O Curso de Ciências da Pedagogia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Pedagogia; af) O Curso de Ciências da Psicologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Psicologia; ag) O Curso de Ciências da Sociologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Sociologia; ah) O Curso de Ciências da Teologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Teologia; ai) O Curso de Ciências da Filosofia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Filosofia; aj) O Curso de Ciências da História, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da História; ak) O Curso de Ciências da Geografia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Geografia; al) O Curso de Ciências da Matemática, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Matemática; am) O Curso de Ciências da Física, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Física; an) O Curso de Ciências da Química, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Química; ao) O Curso de Ciências da Biologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Biologia; ap) O Curso de Ciências da Medicina, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Medicina; aq) O Curso de Ciências da Odontologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Odontologia; ar) O Curso de Ciências da Farmácia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Farmácia; as) O Curso de Ciências da Veterinária, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Veterinária; at) O Curso de Ciências da Zootecnia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Zootecnia; au) O Curso de Ciências da Pedagogia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Pedagogia; av) O Curso de Ciências da Psicologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Psicologia; aw) O Curso de Ciências da Sociologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Sociologia; ax) O Curso de Ciências da Teologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Teologia; ay) O Curso de Ciências da Filosofia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Filosofia; az) O Curso de Ciências da História, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da História; aa) O Curso de Ciências da Geografia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Geografia; ab) O Curso de Ciências da Matemática, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Matemática; ac) O Curso de Ciências da Física, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Física; ad) O Curso de Ciências da Química, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Química; ae) O Curso de Ciências da Biologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Biologia; af) O Curso de Ciências da Medicina, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Medicina; ag) O Curso de Ciências da Odontologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Odontologia; ah) O Curso de Ciências da Farmácia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Farmácia; ai) O Curso de Ciências da Veterinária, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Veterinária; aj) O Curso de Ciências da Zootecnia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Zootecnia; ak) O Curso de Ciências da Pedagogia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Pedagogia; al) O Curso de Ciências da Psicologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Psicologia; am) O Curso de Ciências da Sociologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Sociologia; an) O Curso de Ciências da Teologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Teologia; ao) O Curso de Ciências da Filosofia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Filosofia; ap) O Curso de Ciências da História, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da História; aq) O Curso de Ciências da Geografia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Geografia; ar) O Curso de Ciências da Matemática, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Matemática; as) O Curso de Ciências da Física, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Física; at) O Curso de Ciências da Química, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Química; au) O Curso de Ciências da Biologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Biologia; av) O Curso de Ciências da Medicina, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Medicina; aw) O Curso de Ciências da Odontologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Odontologia; ax) O Curso de Ciências da Farmácia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Farmácia; ay) O Curso de Ciências da Veterinária, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Veterinária; az) O Curso de Ciências da Zootecnia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Zootecnia; aa) O Curso de Ciências da Pedagogia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Pedagogia; ab) O Curso de Ciências da Psicologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Psicologia; ac) O Curso de Ciências da Sociologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Sociologia; ad) O Curso de Ciências da Teologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Teologia; ae) O Curso de Ciências da Filosofia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Filosofia; af) O Curso de Ciências da História, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da História; ag) O Curso de Ciências da Geografia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Geografia; ah) O Curso de Ciências da Matemática, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Matemática; ai) O Curso de Ciências da Física, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Física; aj) O Curso de Ciências da Química, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Química; ak) O Curso de Ciências da Biologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Biologia; al) O Curso de Ciências da Medicina, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Medicina; am) O Curso de Ciências da Odontologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Odontologia; an) O Curso de Ciências da Farmácia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Farmácia; ao) O Curso de Ciências da Veterinária, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Veterinária; ap) O Curso de Ciências da Zootecnia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Zootecnia; aq) O Curso de Ciências da Pedagogia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Pedagogia; ar) O Curso de Ciências da Psicologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Psicologia; as) O Curso de Ciências da Sociologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Sociologia; at) O Curso de Ciências da Teologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Teologia; au) O Curso de Ciências da Filosofia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Filosofia; av) O Curso de Ciências da História, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da História; aw) O Curso de Ciências da Geografia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Geografia; ax) O Curso de Ciências da Matemática, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Matemática; ay) O Curso de Ciências da Física, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Física; az) O Curso de Ciências da Química, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Química; aa) O Curso de Ciências da Biologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Biologia; ab) O Curso de Ciências da Medicina, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Medicina; ac) O Curso de Ciências da Odontologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Odontologia; ad) O Curso de Ciências da Farmácia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Farmácia; ae) O Curso de Ciências da Veterinária, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Veterinária; af) O Curso de Ciências da Zootecnia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Zootecnia; ag) O Curso de Ciências da Pedagogia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Pedagogia; ah) O Curso de Ciências da Psicologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Psicologia; ai) O Curso de Ciências da Sociologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Sociologia; aj) O Curso de Ciências da Teologia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do Brasil e tomando o nome de Escola de Ciências da Teologia; ak) O Curso de Ciências da Filosofia, criado pela lei nº 452, de 1947, desincorporando-se da Universidade do

DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

RIO, 10/12/1954

PEDIU DEMISSÃO

Deixaria a direção da Polícia Municipal o major Lemgruber

Em pedido que foi encaminhado ao prefeito Altini Pedro, solicitando demissão do cargo de diretor do Departamento de Vigilância da Secretaria de Interior e Segurança, o major Fábio Lemgruber, esse oficial do Exército ocupava a direção da Polícia Municipal desde a administração do ex-prefeito do Distrito Federal, coronel Delfino Cardoso.

Reassumiu o comandante da Polícia Militar

O coronel comandante geral João Urubhy de Magalhães, reassumiu plenamente, no sábado, a direção da Polícia Militar do Estado de São Paulo, deixando a direção da Polícia Municipal para o major Fábio Lemgruber. O coronel Urubhy, que foi substituído por um tempo devido a uma operação de rotina, retornou ao cargo de comando da Polícia Militar, onde exerce suas funções há muitos anos.

Eram apenas seis...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA
fatos vendidos cinco ingressos sem estarem carimbados mas que pertenciam a série oficial que estava na bilheteria e que eram do bloco carimbado. Assim, um bloco de quinhentos ingressos que seriam postos a venda, mas que a polícia não deixou, existe uma folha contendo cinco ingressos não carimbados pelo Olaria, o que demonstra a imperfeição no serviço bilheteiro.

Porque só 1.500 GERAIS
Já com seus trabalhos financeiros a imprensa, voltou a expor o Sr. Afonso Geraes, chefe dos fiscais da F. M. F., naquela época, que esclareceu um importante ponto, qual seja o de serem vendidos unicamente 1.500 Geraes, quando o Olaria havia informado à imprensa que o número dessas localidades em seu campo era de 2.000. Explicou que devido a um entendimento prévio com o comissário Barreiros ficou acertado que somente seriam vendidos 1.500 ingressos, tanto assim que o bloco excedente de 500 Geraes se acha em poder da C. I.

Quanto à questão dos ingressos informados que somente foram inseridos depois que os portões foram fechados e depois que os fiscais (dois da F. M. F., um do Flamengo e outro do Olaria) lhe asseguraram que não havia entrado nenhum especulador com ingresso irregular.

O DIRETOR DO OLARIA LIQUIDA A QUESTÃO

Por fim foi ouvido o diretor das finanças do Olaria, Sr. Manoel Feliciano da Luz, que com um depoimento assaz sensacional deu um tiro na questão. Disse que nenhum portador de ingresso irregular passou pelo bilheteiro das séries. Apenas seis pessoas se apresentaram na porta com tais ingressos mas que foram prontamente entregues à polícia, não havendo portanto prejuízo para a renda. Terminou esclarecendo tanta calma em torno do fato bem como a abertura de um inquérito para apurar uma irregularidade que não houve ou praticamente não existiu.

O novo presidente da United Press

NOVA IORQUE, 10 (United Press) — Frank H. Bartholomew foi eleito presidente e gerente geral da "United Press", em substituição de Hugh Baillie, que foi designado presidente do diretório da empresa.

"Creio que, com Bartholomew ao leme da 'United Press', a mesma se acha em boas mãos. Ele e eu temos sido associados e amigos durante 35 anos", disse em parte, Baillie, quando seu velho amigo foi indicado para substituí-lo.

Bartholomew ingressou na "United Press" em 12 de fevereiro de 1921, no mesmo que a carreira de Hugh Baillie na mesma teve início em junho de 1915. Desempenhou os mais variados cargos na empresa e em 6 de abril de 1950 ascendeu ao de presidente.

Durante a guerra, Baillie foi correspondente na África do Norte, Itália, Alemanha, Japão e China. Encontrava-se entre as forças norte-americanas na Coreia quando a mesma foram encerradas no perímetro de Enagui e acompanhou o general Douglas MacArthur até Seul, depois do desembarque de Inchon.

Durante o primeiro ano da presidência de Hugh Baillie, a "United Press" foi a primeira agência importante a fornecer informações às estações de rádio.

Desde 1925, ano em que Baillie começou a exercer a presidência, o número de clientes aos quais a "United Press" fornece diretamente o seu noticiário, aumentou de 1.300 a 4.525, além de centenas de jornais e estações de rádio que servem por intermédio de outras agências informativas.

O ESTADO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — Parece que o Papa passou uma noite melhor que a precedente, mas a sua alimentação foi levemente reduzida, conforme decisões dos médicos, os quais consideram que é necessário dar prova de muita estabilidade de prudência nesse domínio para evitar o risco de não fatigar o aparelho digestivo do venerável doente, visto ser ignorada ainda a natureza exata da sua moléstia.

Parece que os seus crucifórmos foram banidos do regime, no momento, enquanto o papa não examina o suco gástrico. O Santo Padre, como de costume, assistiu à missa e conaunção.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICOS DE VENDA

Coroada de pleno êxito a campanha de adesões a sócios fundadores desta novel agremiação — Como transcorreu o coquetel do dia 7, na terrassa da A. B. I. — Uma visita às instalações do "O Globo", no próximo dia 15 — Na primeira quarta-feira do mês, dia 5, a A. T. V. se reunirá na Churrascaria Recreio



A fotografia acima foi batida por ocasião do último coquetel realizado pela A. T. V., na qual aparece o quadro de sócios fundadores daquela entidade.

Como já tivemos oportunidade de divulgar, vem de ser fundada a Associação de Técnicos de Venda, uma nova agremiação que nasce vitoriosa graças aos seus elevados propósitos. O programa básico da A. T. V. é o seguinte: a) Estimular o desenvolvimento do companheirismo como fator primordial de sua sobrevivência; b) Fomentar as normas de ética profissional como fator básico da troca de bens entre os homens; c) Apoiar a aproximação de todos que labutam nas vendas e que visarem a consolidação das boas relações e da cooperação.

No dia 7 realizou-se no terraço da A. B. I. um coquetel para tratar de assuntos inerentes à nova entidade. A reunião transcorreu num ambiente de mais franca cordialidade, fazendo uso da palavra naquela ocasião o professor Cândido Mendes e o Sr. José T. Marques. Este último foi o alicerce da fundação para o conhecimento dos convidados e para a reunião que foram o Sr. Sylvio Bhering, diretor de Publicidade do "O Globo"; o Sr. Pedro Nunes, diretor de Publicidade da Casa José Silva; o Sr. Pedro Vieira Reis, diretor-presidente da Eletrolux; o Sr. Joaquim A. Coelho, da Max Wolfson; o Sr. Arthur Barbosa, da Phillips; e o Sr. Artur Barboza, da Cerâmica Industrial, chefes de vendas destas organizações.

Em seguida, o Sr. Sylvio Bhering fez um convite aos presentes para visitar as novas instalações de "O Globo" no próximo dia 15, e ofereceu a Rádio Globo como veículo de difusão ao programa da A. T. V. local do coquetel, na Rua Santa Anna, as 12 horas, na redação daquele jornal. Foi motivo de grande satisfação para os componentes da A. T. V. aquele testemunho de solidariedade.

Com a admissão dos novos sócios, fica assim constituído o grupo de fundadores: José Taveira Marques — Rio de Janeiro; Joaquim Pinto Jr. — Brafon; Paulo Elkiewicz — Coca Cola; Fernando Tavares — Diania; Lope; Alfredo Murinelli de Carvalho — A NOITE; Pompílio Silva — A NOITE; Arthur Barbosa — Cerâmica Industrial; Joaquim A. Coelho — Max Wolfson; Martins Netto — Phillips; Pedro Nunes — Casa José Silva; Pedro Vieira Reis — Eletrolux; John Dale — Mc Cann Erickson; Sérgio Souza — Mc Cann Erickson; Cândido Mendes — Diretor de "Sincra"; Sylvio Magalhães — Predial Rochado; G. Martinello — Wayne.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Lamartine Siqueira — Bhering; Paulo de Carvalho — Standart Propaganda. Finalizando a reunião, o senhor José Taveira Marques fez um apelo a todos os presentes, depois de agradecer o comparecimento dos mesmos, para que continuassem a campanha de novos sócios fundadores da A. T. V. a fim de que as fileiras ativas se enriqueçam cada vez mais, de modo a conseguir maior brilho para o êxito já obtido. E que na primeira quarta-feira do mês, dia 5, como de praxe, a A. T. V. se reunirá, às 12 horas, na Churrascaria Recreio, da Rua Marques de Abranches, onde dará prosseguimento ao seu programa.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

EDITAL PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. PETROBRÁS

Seguro-incêndio da Refinaria de Cubatão

1. A PETROBRÁS torna público que, a partir de 13 do corrente, acham-se abertas as inscrições para as sociedades de seguros autorizadas a operar no país e que desejarem participar do seguro-incêndio dos bens que constituem a Refinaria de Cubatão.

2. Deste seguro poderão participar todas as sociedades que, a critério da Diretoria Executiva da Petrobrás, apresentem condições mínimas de segurança econômico-financeira e de organização técnico-administrativa compatíveis com o vulto e a natureza das responsabilidades a serem seguradas.

3. Para efetivação de sua inscrição, a sociedade interessada deverá dirigir-se à Tesouraria Geral da Petrobrás, diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, na Avenida Rio Branco, 81, 9º andar, sala 902, preenchendo uma "Ficha de inscrição" que lhe será fornecida no ato.

4. A PETROBRÁS se reserva o direito de condicionar a inscrição de qualquer sociedade à apresentação de quaisquer documentos ou certidões que comprovem as condições mínimas referidas no item 2.

5. Somente participarão do seguro as sociedades cujas inscrições se encontrarem definitivamente regularizadas até 17 de dezembro de 1954.

6. Dentre as sociedades nacionais inscritas será, indicada, mediante sorteio, a sociedade líder; a este sorteio, que se realizará em data, local e hora oportunamente fixados e divulgados, só concorrerão as sociedades que tenham sede, Sucursal ou Agência nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, que possuam uma arrecadação anual de prêmios de seguros, no ramo incêndio, igual ou superior a Cr\$ 200.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e que aceitem as demais condições que vierem a ser estabelecidas pela PETROBRÁS.

7. As percentagens de participação das sociedades inscritas serão fixadas proporcionalmente aos respectivos limites técnicos de operação, fixados pelo Instituto de Resseguros do Brasil e vigentes na data da inscrição.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1954.

ARTHUR LEVY — Presidente

a Rádio Nacional
EM CÍDEIA COM A
Rádio NACIONAL de São Paulo
Apresenta
Desfiles BANGU
Todos os Sábados
das
22^{as} às 2^{as} da Manhã
em uma apresentação das
Tecidos BANGU
Animação de RIBEIRO MARTINS

O LUGAR NA FILA

A todos nós cabem direitos e deveres. E nisso principal, mentes, que se funda a congregação dos homens em sociedade. E tudo isso muito bem se cada qual cumprisse o que dele e reclamasse o que lhe é devido.

Infelizmente não é o que se vê. Cada qual tende a exagerar a amplitude dos direitos e a restringir o círculo dos deveres. Daí, a colisão de interesses e vantagens que se inicia no lar, entre marido e mulher, pais e filhos, irmãos entre si, e, em seguida, até os conflitos internacionais e as guerras exterminadoras.

Falta a cada um de nós um aparelho mental, de controle, que indique os limites de direitos e deveres e, automaticamente interrompa a corrente do nosso procedimento pessoal, uma vez atingido o limite máximo. A falta desse "circuit breaker" é que ocasiona os constantes curto-circuitos, por vezes de consequências lastimáveis.

Não — dirão os moralistas — a consciência. Mas acontece que esse aparelho é como os relógios de brinquedo cujos ponteiros as crianças movem ao seu bel-prazer.

Como forças coercitivas, capazes de conduzir o indivíduo pelo reto caminho, somente, que se sabe, duas existem: o temor de Deus (que é, em última análise, o medo das penas infernais) e a Polícia, que usa como processos punitivos, em vez do fogo eterno, o cano de berracha, o xadrez e, em alguns casos, longos estágios em campos de concentração... de castigo.

Para o homem perfeito, o direito e o dever coexistem equilibrados, numa exata correspondência de causa e efeito. Para esse homem-tipo, não importa, apenas, cumprir o que as leis determinam em bem da coletividade. Deve ele defender, com o mesmo ânimo, os direitos que outras leis lhe asseguram em seu benefício individual.

Encontro um claro símbolo do equilíbrio entre o direito e o dever nas filas de ônibus, elevadores, etc. Elas nascem por um consenso (que, neste caso particular, foi também de unânime bom-senso), sem qualquer lei escrita que as estabeleça. É uma "unwritten law" que garante a prioridade do que chega primeiro.

Ninguém, por apressado que esteja, tenta furar a fila, interrompendo o fluxo de elementos da série mais próxima da meta a alcançar. Se alguém, recém-vindo, mansuetamente, a serrelha, tenta insinuar-se em qualquer lugar que não o do extremo da cauda, é certo o protesto dos prejudicados, com o estralo da fila inteira.

Por que não havemos de proceder assim em todas as situações da vida?

Por que não há de cada um ocupar o seu lugar na fila, respeitando os direitos alheios, mas defendendo com brandura e até com violência, os seus próprios direitos?

Mas é o contrário disso o que se vê: é a prioridade imposta pelos últimos chegados, a vitória pela brutalidade ou pela astúcia, dos fura-filas e para-que-ditas. É o ócio-lé por que se "j'y mette..."

BASTOS TIGRE

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Editais de concorrência pública para venda de "Empresas Asfalto Nacional", em Boituva, antigo distrito do Município de Pôrto Feliz, Estado de São Paulo

Faço público, a quem interessar possa, que, de acordo com o Art. 1.º, letra c, do decreto-lei n.º 9.549, de 6 de agosto de 1946, acho a venda em concorrência pública, a quem mais der e melhor proposta oferecer acima do valor básico, os bens e direitos da "Empresa Asfalto Nacional", e que vão abaixo descritos.

Ditos terrenos, conjugados, situados junto à Estação de Boituva, antigo distrito do Município de Pôrto Feliz, Estado de São Paulo, limitando-se com a Avenida Pôrto Feliz, Estação de Boituva, linha férrea da Sorocabana, um com a área de 25.000m², com a área de 30.000m²; cinco armazéns com a área de cerca de 2.000m², galpões e outras pequenas construções; um britador e pte para arento; uma aparelhagem para elevação de material para material de construção; um aparelho para elevação de arento desintegrado; uma aparelhagem para elevação de material quente; uma moega para material quente; uma moega para arento; uma aparelhagem para preparação de massa asfáltica; um prensa rolativa para alta pressão; um misturador contendo um forno, um tanque e um agitador; uma caldeira misturadora para preparação de briquetes; três tachos de ferro; um ventilador acionado a transmissão; um aparelho para secagem de material para destilação de óleo; uma estação transformadora de 100 kva; dois transformadores; um de 2.200/230 volts para 150 kw; outro de 2.200/110 volts para 8 kw; motores, etc.

VALOR BÁSICO GLOBAL

O valor básico global dos bens levados a concorrência é de Cr\$ 1.246.000,00 (um milhão, duzentos e quarenta e seis mil e 400 cruzeiros).

Do preço que oferecer, o candidato poderá pagar 50% à vista e o restante em 4 prestações trimestrais, de acordo com o disposto no Art. 2.º, letra a, do decreto-lei n.º 9.558, de 25-1-1946.

1.º — Os candidatos deverão apresentar, para exame prévio, até às 12 horas, do dia 14 de janeiro próximo, na sala n.º 1, 1.º andar, do Edifício A NOITE, a Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro, os documentos de identidade e os que são usualmente exigidos pelas repartições públicas.

2.º — Os documentos e aprovados pela Comissão de Concorrência os documentos do Edital de venda n.º 1, far-se-á extrair a sua respectiva cópia para o Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Empresas Incorporadas, da quantia de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil e 000 cruzeiros), correspondentes a 2% do valor básico, para garantia do contrato de compra e venda.

3.º — Juntamente com o comprovante do depósito, a Comissão de Concorrência a proposta, até às 14 horas do dia 15 de janeiro próximo, no local já indicado.

4.º — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, contidas em envelopes lacrados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, a primeira via selada na forma da lei, com o preço oferecido, em algarismos e por extenso, bem como a declaração de intenção de submissão da proposta a aprovação da licitação.

5.º — Serão aceitas e abertas as propostas enviadas pelo Correio, na forma do Art. 751 do Código de Contabilidade, desde que efetivamente recebidas até quinze (15) minutos antes da hora marcada na cláusula 3.ª. Nesta hipótese, a proposta deverá ser instruída, como as demais, com a prova de efetuação do depósito em favor da Superintendência. As demais concorrentes não restituirão o depósito depois de aprovada a licitação.

6.º — Lavrada e assinada a escritura de compra e venda, esta submeterá ao registro do Tribunal de Contas.

7.º — O Superintendente se reserva o direito de recusar todas as propostas quando houver justa causa e de mandar proceder a nova concorrência.

Quaisquer outros esclarecimentos serão fornecidos na sala n.º 1, 1.º andar, do Edifício de A NOITE, todos os dias úteis, a partir da publicação deste edital.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1954.

CARLOS MEDEIROS SILVA — Presidente da Comissão de Concorrência.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"Walter Pinto consegue um verdadeiro milagre"

Soberbo comentário do Deputado Rubens Berardo nas emissoras Continental e Metropolitana sobre "Eu quero e me badalar"

O Deputado Rubens Berardo, eleito recentemente para a Câmara Federal e também o Diretor das Emissoras Continental e Metropolitana, assistindo a um dos espetáculos de Walter Pinto no Teatro Recreio, onde se representa a revista "Eu quero e me badalar", assim se manifestou pelos microfones das emissoras:

"Ouvintes das Rádio Continental e Metropolitana, Boa noite! "Nem só de pão vive o homem" eis uma frase tirada dos Evangelhos, que perdeu o seu sentido inicial, na boca do povo, para assumir outro aspecto, também verdadeiro. Significa, no sentido vulgar, que o homem precisa também, de um derivativo para o espírito: a Arte ou o divertimento.

Esses momentos de folga, nada, melhor, para qualquer um de nós, do que poder, num espetáculo auditivo e visual, sentir unida a arte ao divertimento.

Essa verdadeira necessidade de repouso para o espírito, que mal se acenou no mundo moderno, pode ser demonstrada, mais do que pelas palavras, a quem, num cidade como a nossa, vê assistir a uma sessão de cinema. Por pior que seja a casa de espetáculo, por menos conforto que ofereça, estará liberalmente cheia.

Se os nossos teatros não têm igual frequência é porque, infelizmente, nem todos procuram enfrentar, em igualdade de condições, o grande concorrente, oferecendo os mesmos cenários, a contemplação do espectador. Além de tudo, por motivos perfeitamente compreensíveis, os teatros têm que cobrar preços mais elevados pelas entradas, porque é impossível apresentar, no mesmo dia, seis vezes o mesmo espetáculo.

Flex Bergrère", pode fazer uma comparação, honrosa para nós, entre o teatro de Revistas no Brasil e o seu similar francês de exportação. O espetáculo apresentado por Walter Pinto é comparativamente, melhor.

Esse moço, a quem não conheço pessoalmente, consegue um verdadeiro milagre, qual seja o de igualar, em técnica, em corpo de bailarinas, em carpintaria teatral, em criação artística, no Brasil, o que há de melhor no Teatro Revista do mundo inteiro.

Filho de Manuel Pinto, tendo, portanto, a arte na família do sangue, superou todos os concorrentes. O que é preciso, porém, é que os outros lhe sigam os passos, acompanhem o ritmo do progresso que imprimiu no Teatro esse jovem e grande empresário.

Sugerimos, para que isso seja possível, que os "Festivais de Teatro", premiando os melhores, se coloquem, em publicidade, em divulgação, em prêmios, à altura do nosso Teatro de Revistas, um gênero que merece, realmente, as grandes vitórias de bilheteria, conseguidas por Walter Pinto. Sob esse aspecto os "Festivais de Cinema", no Brasil, estão muito acima dos teatros. A publicidade do teatro, no Brasil, comparada a do cinema, arrasta-se, ainda, na segunda dimensão, não estando, por isso mesmo, à altura das três dimensões do seu espetáculo.

Isso porque os nossos concursos de Teatro, até hoje, se incomodam com o aspecto literário, sem dar maior atenção à magnitude dos cenários, à beleza da guarda-roupa, à parte objetiva, que é, mais do que tudo, plástica e movimento.

Melhoraria os nossos festivais de teatro, colocando-os à altura dos espetáculos de Walter Pinto. Boa noite, senhores ouvintes, e até amanhã!"



DEPUTADO RUBENS BERARDO, diretor das Emissoras Continental e Metropolitana, que fez soberbo comentário sobre o espetáculo do Teatro Recreio

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ
Esperado de Lisboa e escalas em 27 do corrente, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Partirá em 6 de janeiro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA E VIGO
OUTRAS SAÍDAS:
PARA O RIO DA PRATA
SANTA MARIA 21 de janeiro
SANTA MARIA 21 de fevereiro
VERA CRUZ 18 de março
VERA CRUZ 18 de abril
PARA EUROPA
21 de janeiro
2 de março
18 de março
27 de abril

O máximo luxo e conforto em todas as classes
Reserva de lugares em todas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

Pânico entre os agougueiros de Santos

SANTOS, 10 (Asap) — Os últimos aumentos de preços da carne verde obrigou o povo a abster-se de comprar-las. As maiores austeras são as de corte de portarias da COFAP, que insiste em aumentar o preço do boi em pé.

A venda do produto caiu de maneira tão assustadora, que uma comissão da Câmara Municipal solicitou que fosse reduzido de cinquenta por cento o corte do gado, para o município.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Doenças do Coração e da Aorta

Pressão arterial alta e baixa. Tonturas. Arteriosclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Enxaquecas. Complicações. Radioscopia. Eletrocardiografia. Estetofonendoscopia. Oxigenoterapia associada. Nebulizações. Tratamentos de segura eficácia, na

CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO
DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista em fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova Iorque. Rua da Lapa, 18, sob. De 7.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas diariamente. Telefone 32-8272.

base do consórcio civil." — perigoso embalar a bola para nos escândalos.

and the *Journal of the American Medical Association* (JAMA) in 1992. The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) is a leading medical journal in the United States, and the *Journal of the American Medical Association* (JAMA) is a leading medical journal in the United States.

and the *Journal of the American Medical Association* (JAMA) in 1992. The *Journal of the American Medical Association* (JAMA) is a leading medical journal in the United States, and the *Journal of the American Medical Association* (JAMA) is a leading medical journal in the United States.

RIO, 10/12/1954

Um tiro por uma bofetada

Matou o agressor

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A. NOITE). — Quando, enquanto estava rumo bofetada da rua São Pedro, Damiano, em Vila Clara, Antonio Rodrigues de Moura, de 25 anos, casado, morador na Vila Santa, Antonio, foi esbofetado por José Gontijo, de 20 anos, casado, morador na rua Dias, 57, na Vila Curuçá. Revidando, Antonio sacou de um revólver e desfechou dois tiros no desatino, que, atingido em pleno peito, morreu na própria localidade. O crime foi registrado na delegacia do distrito. O corpo de José Gontijo foi removido para o necrotério do Aracá.

Estranho procedimento de dois guardas, no trânsito de Copacabana

Fizeram rebocar o carro a todo custo, sem motivo plausível

Deveras lamentável foi o incidente provocado pelos policiais militares números 1.074 e 1.163, quando, de dupla "Gosme e Damiano", faziam ronda antecorrente, cerca das 21 horas, na rua Santa Clara, em Copacabana. O proprietário do auto particular chapa 1-11-63, Djalma Rodrigues Teixeira, jornalista, residente na rua Santa Clara, 25, apartamento 2º, chegou da cidade com a bateria de seu carro desatarracada. Retendo a ele, os dois guardas, sem qualquer motivo, obrigaram-no a rebocar o veículo, a estacionar naquela esquina, sem qualquer interrupção no trânsito. Não o fez, o jornalista, de gesto ou arbitrariedade, antes, pelo contrário, procurou os referidos guardas, dando-lhes satisfação do fato e comprometendo-se, logo que houvesse vaga, mandar empurrar o carro a fim de que a posição do mesmo ficasse a contento. A explicação, crítica e franca, não agradou a um dos guardas que sugeriu logo a mandado de busca para retirar o dali.

Pouco tempo depois voltou o jornalista, desta vez acompanhado do guarda da delegacia onde reside, apresentando-se aos guardas e instruindo-os para empurrar o carro, logo que fosse possível, com a saída de outro veículo. A providência tomada não satisfaz, todavia, aos policiais, que, respingando chamar um rebocador do Serviço de Trânsito para retirar o veículo, posto a todo custo, desobediência, pois o mesmo não estava impedindo o trânsito. A chamada do rebocador, já podia o auto 1-11-63 ser alinhado corretamente, mas isto impediram os policiais, a fim de obrigá-lo a rebocar a todo custo.

O fato causou desagradável impressão em toda redondeza, verificando que ficou procedendo os guardas sob impulsos violentos, numa demonstração de arbitrariedade, contrário a linha de invariável conduta dos "Gosme e Damiano".

Mais tarde, na Inspeção de Trânsito, o jornalista ficou informado de que os dois guardas, ao solicitarem o rebocador, foram advertidos pelo guarda Daniel Vitor Pereira, que de acordo com ordem do chefe de Polícia não deviam usar o rebocador quando o proprietário do carro não estivesse presente. A isso respondeu o 1.074 que citasse o que ele estava mandando, que assumia a responsabilidade.

Também foi advertido pelo tenente da rua São Clemente, declarou o 1.074 que se o carro não fosse rebocado, seria do policiamento de Copacabana.

Para o fato, chamou-se a atenção do chefe de Polícia, do comandante Urubity de Magalhães e do comandante do quartel da rua São Clemente, tenente-coronel Rubens Fabiano Soares, pois a impressão que ficou do episódio foi de que aqueles dois policiais não estão à altura de lidar com o público, e se avocam, mesmo o direito de posicionar cima de recomendações e determinações de seus superiores hierárquicos, como ficou evidenciado.

ATEOU FOGO AS VESTES

São desconhecidos os motivos por que Celia de Castro, casada, de 27 anos, moradora à rua Cristiana, n. 45, em Cachambi, na madrugada de hoje, em sua residência, tentou cometer suicídio, embolando as vestes com álcool, atirando-lhe fogo a seguir. Socorrida pelos demais parentes, Celia foi conduzida ao Posto de Assistência de Meier e internada, em estado gravíssimo, no Hospital de Pronto Socorro. Celia recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Caiu e fraturou o crânio

O operário Lindolfo, Santos Filho, casado, de 52 anos, morador à rua Manoel de Aguiar, n. 133, no Engenho de Dentro, na manhã de hoje, foi vítima de violência, caindo de uma escada de madeira, sofrendo fratura do crânio. Socorrido no Posto de Assistência de Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O GUARDA-NOTURNO MATOU O ENCARREGADO DA LIMPEZA

S. PAULO, 10 (A. NOITE). — Após examinar os elementos do processo, o juiz auxiliar do juízo Sr. Waldemar Cesar de Sá, proferiu o seu veredito, no qual, no interior do Banco Nacional Imobiliário, situado na rua 15 de novembro, assassinou o zelador Manoel Rocha Gonçalves, guarda-noturno do estabelecimento. O criminoso exercia a função de zelador. Na noite do crime, o guarda chamou a atenção do limpo para a demora deste na execução do serviço, ocasião em que o limpo fez menção de apanhar um objeto e atirar contra Francisco, mais rápido, o guarda sacou o seu revólver, desfechando.

O juiz pronunciou o criminoso, baseando-se na inutilidade de crime, sabendo que o acusado estava com o seu revólver na sua cintura, enquanto a vítima não tinha com que se defender. Nada justificava a atitude violenta de uma pessoa armada, como o réu, contra o trabalhador cumprindo sua obrigação. Deste modo, o juiz Francisco Antonio de Sá, ordena que seja julgado perante o Tribunal do Júri.

Risos e lágrimas da cidade • Risos e lágrimas da cidade • Risos e lágrimas da cidade



Neste comodo, foi o velho guarda-civil cruelmente abatido pelo proprio neto

MATOU O AVÔ COM 25 FACADAS

(Títulos principais na 1.ª pag)

Dominado por uma explosão incontrolada de ódio, Jorge Ferreira, de 23 anos, solteiro, matou o próprio avô, Eugênio Gonçalves de Miranda, de 73 anos, guarda-civil aposentado e com ele residente na rua Afonso Ferreira, 211, no Engenho de Dentro. O crime apresenta facetas inexplicáveis, pelo menos a primeira vista, de acordo, no entanto, a nítida impressão de que Jorge, ao praticá-lo, estava inteiramente sem domínio de seu perfeito entendimento, não só pela brutalidade de que se revestiu a cena monstruosa, como também, pelos laivos que a seguiram. Só mesmo um retardado mental seria capaz de um crime tão frio, tão cruel, contra o próprio avô, que era, afinal, quase seu pai, uma vez que o acolhera desde a tenra idade. E Jorge, muito embora nunca tenha dado demonstrações de loucura, propriamente, vivia com o espírito fu-



Eugênio Gonçalves de Miranda, numa fotografia antiga, ao lado da esposa

ligado por terríveis complexos. Primeiro, julgava-se infeliz por ser de pequena estatura. Depois, quando perdeu a vista, ficou ainda mais realocado. Tanto, que chegou, até, certa vez, a tentar o suicídio. E, agora, expodiram seus realques justamente contra aquele que o acolhera, tratando-o com doçura e com carinho. Aparentemente, como razão do crime, as constantes reprimendas do velho guarda ao neto, cuja conduta irregular dava causa a constantes alaridos entre os dois. Mas não se sabe bem o que ocorreu antes do crime. Jorge trabalhava em enrolamento de motores avulsos. Funcionava em casa mesmo, uma vez que não parava em empregos.

As tantas da madrugada, apareceu na casa do pai, Silmar Ferreira, a rua Padre Manso, 79, casa 7, em Madureira, dizendo que discutira violentamente com o avô e que este chegara, inclusive, a tentar ferir com uma faca. E exibiu pequeno ferimento num dos dedos da mão direita. Silmar, apresentando que algo de grave pudesse ter acontecido, rumou para o Engenho de Dentro, deixando Jorge em casa. Quando chegou, encontrou o outro filho, Joaze, de 13 anos, que, também, morava com o avô.

Entraram e não encontraram Eugênio. A casa toda revirada, no entanto, robusteceu ainda mais suas suspeitas. Telefonou, então, para Esmeralda Ferreira, velha companheira do Eugênio e que estava trabalhando num hospital, onde é enfermeira. A mulher, portanto, o que teria acontecido. Em vista disso, Silmar foi à delegacia do 23.º distrito policial, dizendo ao comissário Silvio Vieira, suspeito que seu filho tivesse assassinado o avô e alirado o corpo no porão, inabitável, da própria casa. O comissário foi com ele à rua Afonso Ferreira, solicitando o concurso dos bombeiros, para a retirada do cadáver, que lá, realmente, se encontrava.

Só, então, é que Silmar resolveu contar o que, de fato, sabia. Jorge, ao chegar à sua casa, dissera-lhe que maltrava o avô. Estava enrolando um gerador elétrico, quando começou a discutir com Eugênio. E ficou de tal modo enraivecida com as expressões do avô, que o prostrou com violento golpe na cabeça, desferido com o próprio gerador. Depois, sentara-se sobre o corpo, desferindo-lhe vários golpes com uma faca, a mesma com que o avô tentara ferir Jorge, segundo Silmar, queria, nada mais, nada menos, que, ele, o pai, o ajudasse a esconder o corpo no porão. A proposta, hedionda, no entanto, foi de pronto repulsa.

— Não, senhor, vou denunciar o crime à polícia. Se quiser, diga.

E foi para o Engenho de Dentro, com o propósito de certificarse do que Jorge dizia.

Cientificado da história, o comissário Silvio Vieira foi à Madureira com Silmar. Jorge, no entanto, já não estava mais em casa. Desaparecera.

Removido o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, foram iniciadas diligências para a captura do criminoso.

LEVOU UMA "BANDA"

Reclamou: levou uma facada

A porta da Escola de Samba "Apresentação de Lucas", à rua Joaquim Rodrigues, na Parada de Lucas, ontem, a noite, depois de terminar o ensaio para o carnaval de 1955, reuniram-se vários rapazes, associados da Escola e formaram uma "banda". Na volta do samba estava Ney Lugo, de 15 anos, filho de Aristão Bahia Lago, morador à rua Martinica, 49, quando outro menor da mesma idade lhe deu uma violenta "banda" atirando-o ao solo. Ney não zistou da brincadeira e disse uma palavra de colar às feias do "caspeira". Resultado: recebeu uma facada, penetrante no abdome e foi levado em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, em perigo de vida, após uma intervenção cirúrgica. A polícia está procurando apurar a identidade do criminoso.

Do 4 fez 9... O "conto" do bilhete premiado

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A. NOITE). — O bilheteiro José Meireles, residente à avenida Pompeia, 296, foi vítima do "conto do bilhete". Quando se encontrava nas proximidades do prédio Martinelli, teve sua atenção despertada por um indivíduo moreno, bem vestido e falante, ao oferecer-lhe o bilhete da loteria Federal, com o número 25.119, que era o prêmio da última extração, isto é, do dia 4. Mesmo bonitão e conversador, o malandro fez-se de "otário". Ofereceu-lhe o bilhete por uma importância avultada, aceitando, finalmente, a de 5.500 cruzeiros, sendo que 1.500 cruzeiros foram pagos em dinheiro e o restante em bilhetes de extração futura. José Meireles foi ao banco receber a "bolada". Aconteceu que o banqueiro, ao examinar detidamente o número do bilhete, verificou uma rasura num dos algarismos: o bilhete que se lhe apresentava era o de número 25.414, cujo último algarismo havia sido alterado para 9, a fim de que pudesse aplicar o golpe. A última apresentação queixou na Delegacia de Falsificações e De-fraudações.

Discutiu com o namorado e suicidou-se

Zé Luzia, solteiro, de 21 anos, morador à rua Aldeia Belizaria, n. 172, ontem, à tarde, em sua residência, suicidou-se, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Desconhecem-se os motivos do crime, no último domingo, com o namorado, o comerciante Sylvio Dias, morador em Jacarepagua.

ASSALTADO O MOTORISTA

Antonio Resende dos Santos, motorista, de 37 anos, residente à avenida Paulista, n. 372, em Caxias, quando chegava ao portão de sua casa na madrugada de hoje, foi assaltado por dois indivíduos brancos e um preto, que lhe roubaram o relógio de ouro, a quantia de 850 cruzeiros e, ainda, o agrediram com três facadas, ferindo-o nas costas, região escapular e axila do lado direito. O motorista foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

ESFAQUEOU A ESPOSA

BARRA DO PIRAI, 10 (Serviço especial de A. NOITE). — Por motivo de ciúmes, o motorista Antonio Ventura esfaqueou sua mulher, Kiriya Cardoso Ventura, que foi internada, em estado grave, no H.P.S.

O agressor fugiu. O casal tem uma filha menor.

Apresentou-se o criminoso

Disse que foi esbofetado

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A. NOITE). — Apresentou-se ao delegado de plantão na 108.ª Circunscrição Policial, Antonio Gomes de Sousa, de 28 anos, solteiro, residente na rua Omega 129, o qual, na esquina da avenida Irai com a alameda Guaporé, assassinou, a golpes de faca, Manuel Henrique de Sousa. Comprometido acompanhado de seu advogado, disse o criminoso que assassinara em legítima defesa. Fora abordado por Manuel e seus irmãos João, Antonio e Pedro. A certa altura, Manuel esbofetou-o e ainda o ameaçou de morte. Recusando-se a desobedecer, Antonio sacou da faca que trazia na cintura e atacou Manuel, ferindo-o no peito e no abdome, com o qual, aproveitando-se da confusão que se estabeleceu no local, fugiu.

ENQUANTO O SINAL ESTAVA FECHADO

ABRIU A PORTA DO CARRO E BALEOU MORTALMENTE O PASSAGEIRO

Este conseguiu ainda desembarcar, para responder à agressão, mas logo caiu morto — Audacioso crime em plena tarde, na Avenida Presidente Vargas

ARQUIVADA A QUEIXA DO ADVOCADO

A queixa apresentada pelo advogado do detetive Perpétuo Freitas da Silva, contra o delegado Antonio Pires Versalino, foi arquivada porque, segundo o despacho do ministro da Justiça, o objetivo, ante inquérito policial mandando instaurar pela própria Chefia de Polícia. Anteriormente, o chefe do D. P. S. P. já indeferira a queixa-crime apresentada pelo advogado contra o delegado. Então, o recurso ao ministro da Justiça, com o pedido de assistência de um representante do Ministério Público.

Alguns o reclamante que o titular do 22.º distrito, "a pretexto de realizar diligências em prédio de sua jurisdição, não trepidou em estourar o trinco da porta, a fechadura do imóvel no qual, em sua sala da frente, locada por um senhor chamado Sobrinho, o candidato a vereador Perpétuo Freitas da Silva guardava material de propaganda eleitoral, inclusive cédulas já prontas para a distribuição a seus eleitores".

As razões da queixa, no entanto, não foram acolhidas pelo ministro da Justiça, em face do inquérito policial já instaurado para apurar os fatos.

DENUNCIADO PELO PROCURADOR GERAL O JUIZ PINTO FALCÃO

As penas a que está sujeito o magistrado — Quinze dias para a apresentação da defesa — Designação do relator

Como é do conhecimento público, o juiz Pinto Falcão, quando do suicídio do Sr. Edgard Estrela, fez uma representação contra o coronel Gerardo Cortes, chefe de Polícia, acusando-o de coação contra o ex-diretor do Trânsito. Diante disso, o diretor do D. P. S. P. representou, também, por sua vez, contra o magistrado, fazendo-o perante o procurador Fernando Maximiliano, que, agora, vem de oferecer denúncia contra o titular da 21.ª Vara Criminal. Poderá este, além de cumprir uma pena de seis meses a um ano de detenção, ser multado em mil cruzeiros. Segundo a denúncia, o juiz Pinto Falcão está incurso nas penas do artigo 138, do Código Penal, combinado com os artigos 143, número II e 51, parágrafo 2.º do mesmo Código, requerendo o promotor seja contra ele instaurado o competente processo crimine e que recebia a denúncia sem pressa na forma do estatuto nos artigos 556 e seguintes.

Para apresentação da defesa, o juiz Pinto Falcão, acusado de coação contra o ex-diretor do Trânsito, diante disso, o diretor do D. P. S. P. representou, também, por sua vez, contra o magistrado, fazendo-o perante o procurador Fernando Maximiliano, que, agora, vem de oferecer denúncia contra o titular da 21.ª Vara Criminal. Poderá este, além de cumprir uma pena de seis meses a um ano de detenção, ser multado em mil cruzeiros. Segundo a denúncia, o juiz Pinto Falcão está incurso nas penas do artigo 138, do Código Penal, combinado com os artigos 143, número II e 51, parágrafo 2.º do mesmo Código, requerendo o promotor seja contra ele instaurado o competente processo crimine e que recebia a denúncia sem pressa na forma do estatuto nos artigos 556 e seguintes.

Cabe, agora, ao desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, designar o relator, que será o juiz de instrução do processo, com competência para receber ou não a denúncia. Para apresentação da defesa, o juiz Pinto Falcão, acusado de coação contra o ex-diretor do Trânsito, diante disso, o diretor do D. P. S. P. representou, também, por sua vez, contra o magistrado, fazendo-o perante o procurador Fernando Maximiliano, que, agora, vem de oferecer denúncia contra o titular da 21.ª Vara Criminal. Poderá este, além de cumprir uma pena de seis meses a um ano de detenção, ser multado em mil cruzeiros. Segundo a denúncia, o juiz Pinto Falcão está incurso nas penas do artigo 138, do Código Penal, combinado com os artigos 143, número II e 51, parágrafo 2.º do mesmo Código, requerendo o promotor seja contra ele instaurado o competente processo crimine e que recebia a denúncia sem pressa na forma do estatuto nos artigos 556 e seguintes.

Animado público, de janeiro a outubro

Comunicam da Secretaria Geral de Agricultura que o Jardim Zoológico arrecadou, nos meses de janeiro a outubro do corrente ano, a importância de Cr\$ 1.787.817,00, correspondente a 595.939 visitantes.

595.939 VISITANTES NO "ZOO"

Animado público, de janeiro a outubro

Comunicam da Secretaria Geral de Agricultura que o Jardim Zoológico arrecadou, nos meses de janeiro a outubro do corrente ano, a importância de Cr\$ 1.787.817,00, correspondente a 595.939 visitantes.

Assaltado o casal pelos soldados

Prêso os dois dos assaltantes, depois de ter sido um deles baleado

Seis soldados do Exército, na madrugada de hoje, abordaram um casal que passava pela Quinta da Boa Vista, e, após aflagentarem o homem, submetteram a jovem a uma série de perguntas. Fugiram após o revoltante crime, deixando a coitada de sangue e de equívocos. Socorrida a vítima no Posto Central de Assistência, foi o fato comunicado à delegacia do 16.º distrito policial, tendo o comissário



Orlando Neves Moreira, o "P. E. de Anta"

Ossvaldo Guimarães entrou imediatamente em diligências. Momentos depois, um dos criminosos batia no Posto Central de Assis-

ESFAQUEOU A ESPOSA

BARRA DO PIRAI, 10 (Serviço especial de A. NOITE). — Por motivo de ciúmes, o motorista Antonio Ventura esfaqueou sua mulher, Kiriya Cardoso Ventura, que foi internada, em estado grave, no H.P.S.

O agressor fugiu. O casal tem uma filha menor.



Misael Alexandre Silva

tência com a coxa direita, tendo passado por um projeto de arma de fogo. Trata-se do soldado do 3.º B.C., Orlando Neves Moreira, de 18 anos, solteiro, vulgo "P. E. de Anta". Declarou ao investigador de serviço naquele hospital, Julio Gomes Cazlim, que fora ferido a bala por um investigador da estação Barão de Mauá. Um seu companheiro de fardo, Misael Alexandre da Silva, de 18 anos, residente na rua Barreiros, 250, do Exército, troneja mais um soldado e pólo frente a uma história comprida. Mas, para o fim de ser também atendido, tiveram que os dois, entretanto, o investigador

QUATRO "P. E." PARA LEVAREM A DELEGACIA!

De "caveira cheia", o homem é uma fera...



Ademar José da Costa Gomes, num instante de repouso, depois das dilatações

Uma ambulância do Posto Central de Assistência foi socorrida na noite de ontem, na praça 15 de novembro, Ademar José da Costa Gomes, de 30 anos, solteiro, residente na rua Santa Viana, 268. Em deploável estado de embriaguez, intoxicado com álcool, foi levado à delegacia do 12.º distrito, onde foi submetido a exames médicos e policiais. O homem foi levado à delegacia do 12.º distrito, onde foi submetido a exames médicos e policiais. O homem foi levado à delegacia do 12.º distrito, onde foi submetido a exames médicos e policiais.

BANDEIRA AINDA NÃO FOI PARA A PENITENCIARIA

CONTINUA NA BASE DE SANTA CRUZ

A Penitenciária do Distrito Federal não recebeu, até agora, nenhuma comunicação oficial a respeito da transferência para ali do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, autor do famoso crime do Sacopá.

O tenente Bandeira continua na base de Santa Cruz. A transferência depende ainda de formalidades judiciais.

Na próxima semana o processo do tenente Bandeira irá para a Vara de Execuções — Vão ser feitas comunicações da sua condenação ao Felix Pacheco e ao Tribunal Regional Eleitoral

Na próxima semana, segundo apurou nossa reportagem, o processo relativo ao tenente Jorge Alberto Franco Bandeira será remetido à Vara de Execuções, onde serão feitas as comunicações da sua condenação ao Felix Pacheco e ao Tribunal Regional Eleitoral.

Requerida a devolução do dinheiro apreendido na casa de Gregório Fortunato

Pelo seu patrono, o advogado Araújo Lima, Gregório Fortunato requer ao juiz Costa Gomes, da 1.ª Vara Criminal, a devolução do dinheiro apreendido na casa de Gregório Fortunato, no valor de Cr\$ 225.000,00, sob o argumento de que houve equívoco na apreensão dos documentos e valores.

Não esteve na COPAF o general Firme Freire

Tendo um matutino matutino visita do general Firme Freire, o COPAF, recebendo o general, disse entidade da imprensa que houve equívoco na apreensão dos documentos e valores.



Reportagem do Brio de Abreu

JORGE GOULART e os fãs

Aqui estão, novamente, com vocês, como todas as vezes, as respostas das perguntas enviadas por vocês.

Estou, de novo, satisfeito com as respostas de A NOITE, pois tenho recebido em minha correspondência várias felicitações no sentido de que a mancha com a qual me apresentei, através desta coluna, respondendo, na maioria das vezes, suas perguntas sobre música — notadamente as novas gravações etc. — tem agradado de uma maneira quase que geral.

Antes de julicar as respostas das perguntas enviadas, que me chegaram durante a semana, e que já foram atendidas em sua maioria, principalmente, as que solicitaram fotografias, quero agradecer a todos de uma maneira geral: receberam o meu muito obrigado sincero.

● **LIZETE MOREIRA** — Rua Major Augusto César — São João do Meriti — Estado do Rio — Continue sempre assim. Recebi sua cartinha. Gostei muito. A foto já seguiu.

● **LUCIA ALVES DA SILVA** — Rua Indígena — Niterói — Estado do Rio — Muito obrigado. Estou bem, graças a Deus. Já remeti a foto pedida.

● **ALAIR DE SOUZA NEVES** — Vila Tenreira Carneiro — Niterói — Estado do Rio — Sem dúvida. Seguirá o mais breve possível. Espere um pouco.

● **GILZA PEREIRA DOS SANTOS** — Rua Cambui do Vale — Vicente Carvalho — Distrito Federal — Recebi sua carta. Gostei muito. Pelo que vejo, você é minha fã ardorosa e segundo você diz em sua cartinha, não perde um programa. Continue assim. Já atendi ao seu pedido.

● **LEA MEDEIROS DE CAMPOS** — Rua Aracy Campos — Barra da Pirai — Estado do Rio — Muito obrigado. Gravel. O sucesso depende dos meus fãs. A foto já seguiu. Escreva sempre.

● **ALDA CARVALHO** — Rua Agudes — Bangu — Distrito Federal — Sem dúvida. Eu reservo sempre um tempinho, para ler a correspondência. Em absoluto. Escreva sempre que quiser. O seu pedido já foi atendido.

● **LEI SOARES E SILVA** — Campo de São Cristóvão — Rio de Janeiro — Muito obrigado. Recebi sua fotografia. Sem dúvida. Espere um pouco e receberá o que pede.

● **HELENIHA DAS S. XAVIER** — Rua Taituna — Encarnação — Distrito Federal — Muito obrigado. Desejo para você um sucesso e receberá. Escreva, sempre.

● **MARIA MORENINHA** — Rua América da Rocha — Horto Guzel — Linha Auxiliar — Distrito Federal — O prazer é todo meu. Escreva sempre. O seu pedido já foi atendido.

JORGE GOULART

O ANJO TAMBÉM É TIO "JANJÃO"

"Urçada" do repórter. — Volúpia de "comer", ou fúria de ser notado? Isso não vale como legenda, mas que é um flagrantíssimo psicólogo, de Alvaro Aguiar, lá está, o?

História de um ator: Alvaro Aguiar — "As aventuras de O Anjo" e as "Histórias de Tio Janjão" — "Cinema paga mal. O ator de teatro é um herói", diz ele ao repórter — Seis anos na Nacional — O rádio-ator mais ouvido pelas crianças do Brasil.

QUEM não conhece o "Anjo", da Rádio Nacional? — Dos personagens de aventuras, crimes que, em todo o Brasil, é ele o mais popular e querido. Seu criador, o ator Alvaro Aguiar, e hoje, um dos grandes cartazes da T-8, não somente pelo "Anjo", mas, ainda, como rádio-ator de mil e uma novelas que flocam, celebradas, e sobretudo, pelo famoso "Tio Janjão", que a petizada adora em suas histórias maravilhosas.

UMA CARREIRA — Na pequena cidade de "Três-Rios", em 1917, foi que nasceu Alvaro Aguiar. Teve uma infância igual a de todos os que nasceram no interior e saíram com a capital. Foi barbeiro e funcionário da Central do Brasil. Trabalhava para estudar.

Atuou pela primeira vez ao microfone, na Rádio Nacional, em 1941, no programa "A hora do ensaio", de Barbosa Junior. (Programa de calouros) — Eram dois casais que representavam um "sketch", obtendo ele o primeiro lugar. Prêmio: — 25 mil réis, e uma dúzia de sabonetes. Era "rato" de audição, entrando em todos os programas de calouros, onde pudesse ganhar alguma "gaita". Depois começou a entrar em programas de calouros de outras emissoras. Era, então, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, e ganhava muito pouco, e os "cachês" como calouro, o

Aqui temos o famoso "Anjo", que é, ao mesmo tempo, o "Tio Janjão", que as crianças adoram, e que se chama Alvaro Aguiar

BRIABRE APRESENTA

PONTIFICANDO

Um dia, o meu amigo Pequeno (Azevedo) às 11 horas, por um acaso, ali no Municipal, e me pegou em uma contagem para selecionar, entre 200 discos, as músicas que deveriam entrar no programa de Carnaval. Tudo de bom. Começamos a ouvir discos de 1932 e acabamos às 2 da manhã. Nunca vi tanta droga. Constatamos então quanto havia uma conferência no Acadêmicos. Ouvi tudo, sem que os nomes dos autores nos fossem dados. No fim, quando tudo estava selecionado, uma Sociedade de Pequeno, direita, protestou. Eu era um velho, que queria prejudicar a em favor de sua concorrente! O mais engraçado é que pertencem a aquela sociedade, onde se tinha amigos. A outra, "que eu queria favorecer" — "out-dia" — era minha inimiga e os seus sócios me detestavam. Moram? Pois esse é o problema da nossa competição.

O disco que eu ouvi

Para falar do disco "Odeon" 13751-A — "Dezembro", valsa de Gó e Amil. Interpretada pelo cantor Roberto Paiva, com Osvaldo Borba e sua orquestra, que acabou de receber, então, que declarou que a minha Vítrola — "Coping's Thora's selection" — 1953, com oito selecionados, de instrumentos (ou vozes), que se avolumam, afinando o restante, de sonoridade perfeita, música especial para "especializado" "ador", de alta precisão, se fabricada por encomenda em Illinois, com o custo de Cr\$ 120.000,00. Não conheço outro, aqui, tão apaixonado e exigente como este porque, talvez por infelicidade de produção que recebi, a falta de precisão, a péssima impressão desse lado do disco, tanto o desafiado, principalmente na parte instrumental, tornando-o um péssimo disco. A composição de "Dezembro" é vulgar, os versos banais, ainda que o cantor tenha excelente voz. Já o verso "Boas-Festas" (13751-B) foi mais feliz. Remetido a introdução oriental, para uma valsa que fugiu inteiramente ao sentido; mas é alegre no seu eterno 3 por 2. — Guido Medina e Rui Almeida foram os autores. Nada de extraordinário, mas agradável, pela alegria. Excelente coro, onde se destaca um "selection" por voz feminina. Disco mal cuidado, enfim, na fabricação.

NOTICIÁRIO

Recebemos os seguintes:

★ O suplemento Capital, está lançando, em primeira mão, para o Brasil, um novo cantor que segundo os meus fãs, é o melhor cantor do momento. É este, Bob Armstrong. A sua primeira apresentação, é o melodioso "Venus de Milo", e o fox "You Made me Love You". Observem pois, o solo de trompete de Bobby Hackett.

★ Billy May e sua orquestra, em "Perfida" e "Diane" estão muito bem. Frank Sinatra, em "Lean Baby" e "I'm Walking Behind You", com acordes maravilhosos de Axel Stordahl, está, também, muito bom. Ray Anthony, com o vocalista Tommy Mercer e sua orquestra, estão dignos dos maiores elogios, em "Secret Love".

★ Stan Kenton e sua orquestra, também vêm abrilhantando com "Harlem Nocturne" e "Hush a Bye", o suplemento do corrente mês. Boa orquestração, e variações com solos de saxofone.

★ Al Martino em "One Lonely Night" e "Rachet", com o coro vocal e a orquestra de Monty Kelly, está excepcional em suas duas melodias, que aliás, são sucessos de "Coca-Cola Show".

★ Deixa de ser sucesso de grande projeção no rádio WGEA de Nova Iorque. Por, é este, o disco do cantor Al Martino, que está à disposição dos discófilos.

★ Deixa de ser sucesso, segundo a crítica americana, em duas grandes emissoras, que são "Swing" e "Money Burns a Hole in my Pocket". É uma gravação que merece a atenção dos fãs de Dean. A interpretação de "Swing", é o que há de mais notável na vida artística deste renomado cantor. O grupo vocal que o acompanha, completa a beleza deste.

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)



ajudavam a viver e estudar. — Mais tarde, e durante muito tempo, atuou num programa de variedades, o "Hora da peneira", de Atílio Nunes, na "Rádio Educadora", de "Tamoio", passando, depois de alguns meses, a receber um "cachê" de 20 mil réis nos programas de rádio-teatro daquela emissora. Durante a guerra passou a trabalhar com a "Coordenação de Assuntos Interamericanos" (Programas radiofônicos de propaganda americana) onde a sua situação melhorou bastante tendo por isso deixado o emprego na Central do Brasil.

O seu primeiro contrato em rádio foi-lhe oferecido pela "Rádio Globo" onde permaneceu de 15 de dezembro de 1941 até 6 de março de 1947. Foi du-(CONTINUA 12ª PAGINA)

... "o cinema paga pouco e o ator de teatro é um herói"... — diz Alvaro Aguiar ao repórter

RADIO

Comentário

ALGUNS colegas comentam a primeira eleição de "Os Melhores do Rádio", durante o ano, no senaral concurso de "Revista do Rádio", chamando a atenção da crítica especializada para a responsabilidade que lhe cabe, uma vez que está ele quem decide, por voto, os nomes vencedores. Realmente é uma responsabilidade, se, na verdade, forem "autocráticos" os critérios especializados a decidir. Nenhum, no entanto, do que um cronista, que foi obrigado a acompanhar de perto, durante o ano, a atuação em nossos estúdios, para julgar do mérito de destaque dos artistas. Podemos, os cronistas, divergir na questão "nomes", mas, então certo, votaram com consciência profissional e sem preferências, tendo em conta as qualidades artísticas e a atuação dos candidatos. O concurso dos nossos ilustres colegas de "A Revista do Rádio" está, então, em uma volta e uma importância e o mais importante. Ao contrário do que antes se fazia, onde qualquer um podia ser vencedor, bastando "comprar" os votos e enviá-los, este ano há uma responsabilidade intelectual e crítica, com nomes idôneos, jornalistas de renome a firmarem uma decisão que constituirá uma autentica glória para o brasileiro, porque não depende de uma decisão misteriosa, como a do envio de votos, mas de uma decisão crítica e analítica de homens conhecedores do assunto. Ela porque, para mim, o concurso dos "Melhores do Rádio" deste ano é o de maior significação e importância de quantos já realizou a "Revista do Rádio", e porque não dizê-lo, de quantos já foram realizados em nossa meio radiofônica. Se realmente o jurado composto "exclusivamente" por cronistas especializados em atividade, está certo de que não haverá cabulismos, preferências e fusticadas, e o artista laureado ganhará um importante prêmio pelas suas reais qualidades artísticas.

BRICIO

"VELHA GUARDA"

DESDE 1936, a "Nacional" vinha, aos poucos, cavalcando uma posição de destaque na radiofonia brasileira. A seleção dos seus programas, o mérito incontestável de seus artistas, a preocupação de sempre servir muito e bem aos seus ouvintes, haveria de levá-la à condição que hoje ocupa, de primeira emissora do país. Em 1940 suas instalações tiveram que ser alargadas. Fazia-se mister um novo e grande auditório que foi inaugurado, naquele mesmo ano, no 21.º andar de A NOITE. Houve uma festa, que ficou memorável. E, aqui temos a linha de locutores que atuaram naquela noite.

Da esquerda Celso Guimarães, Saint-Clair Lopes, Aurelio de Andrade (todos ainda na Nacional), Rubens Amaral (atualmente o grande "speaker" da "Rádio Globo") e Gagliano Neto, (ainda há pouco, chefe da Contingência). Assim se conta a história. Todos esses "jovenszinhos", que aí estão, de 1940, são, hoje, grandes cartazes, de firme sucesso, da radiofonia brasileira. Na "Nacional" estagiaram, ou nela se criaram, os grandes alargados.

tistas do microfone. Essa preocupação ainda hoje perdura porque, no seu "cast" estão os artistas mais populares e de maior êxito junto a esse imenso público de ouvintes de todo o Brasil.



★ NOTÍCIAS DA RADIO NACIONAL ★

HOJE, das vinte e quatro horas, iremos mais um concerto do programa "Quando os Maestros se Encontram", no qual os maestros da emissora regem as instrumentações que fizeram das composições que escolheram.

O PROGRAMA «Na Corte da Palmeiras», estrelado por Vera Lúcia e Iradilide, dentro do «Programa César de Alencar», lançará, amanhã, um concurso para os ouvintes de todo o Brasil. Um prêmio de dez mil cruzeiros mensais será oferecido a quem tiver sua carta sortida. Concorrem as pessoas que enviarem ao programa três rótulos do Saponáceo Rádium — e mais nada. Cada pessoa pode concorrer com quantos rótulos quiser.

MARLENE chega, amanhã, às seis horas, no Galpão. Repará-se no próximo dia de sessenta, na grande audição comemorativa de mais um aniversário do «Programa Manoel Barcelos», a ser realizada no Teatro Republicano.

O NOVELISTA Carlos Guimberg faz anos hoje.

O CANTOR e compositor Luiz Vieira foi contratado para uma temporada de um ano.

HOJE, sexta-feira, os intervalos entre os programas «Edifício Balança», «Mas Não Cais» e «Quando os Maestros se Encontram» serão preenchidos com o «Torneio Interno do Tribunal dos Calouros» e com o «Show da Alegria». Assim, todos os espectadores que vão ao auditório da Nacional, terão um espetáculo variado de 20 às 23.30 horas.



ELA VEM AÍ... Marlene, depois de um bruto sucesso em Buenos Aires e um filme, deverá reaparecer no seu grande público de ouvintes, no dia 16, no grande programa-festa, do aniversário de Manoel Barcelos. E, segundo manda dizer, traz grandes novidades e desembarcará no Rio, dia 11

A LETRA DE HOJE

Gravado Capital — Número 10-40-225-A "Caravan". Interpretação: Bas-Sheva com Haroldo Mooney e orquestra. — Fox de Ellington-Tizol-Mills.

Night and Stars above that shine so bright [light that shines up on our Caravan] Sleep on my shoulder as we rest in my arms

Across the sands so I may keep This memory of our Caravan This is so inviting This is so exciting Resting in my arms As I thrill to the magic charms [of you] Beside me here beneath the blue My dream of love is coming true Within our desert Caravan.

NORA NEY e os fãs

O prazer que tenho em conversar com vocês, mais de uma vez, através desta coluna — que já de vocês — é muito grande. Inicialmente, direi a todos que as perspectivas para a próxima eleição à "Rainha do Rádio" também é, igualmente, grande. Isso, porque, estarei nesse páreo, em atenção a várias solicitações, e claro, mesmo porque, não deixaria nunca de cooperar para o término do nosso hospital, o Hospital do Radiolista, Trabalhador, e trabalharei muito, mesmo, embora sem grande pretensão, qual seja a de conseguir o título máximo de "Rainha do Rádio de 1955". Nesse sentido, também quero fazer um apelo a todos: Colaborem comigo nessa campanha! Remeiem seus votos. Quantos puderem, e eu lhes ficarei sinceramente grata.

● **JOSE SANTANA** — Rua Frei Caneca — Distrito Federal — Bonito cartão você me enviou. Gostei muito. Vou remeter a foto. O mais breve possível.

● **MARIA APARECIDA C. CERQUEIRA** — Travessa Laura Sodré — Nilópolis — Estado do Rio — Lucinha e Helinho, mandem um beijo e um abraço bem perlatado para vocês. Continue sempre assim. A foto já seguiu.

● **IRACEMA P. SOUZA** — Paulo Viana — Rocha Miranda — Distrito Federal — Não há de que, meu bem. Gostei muito. Atendo, sim. Espere um pouco e receberá.

● **DEONALIR QUEIROZ DO NASCIMENTO** — Pátio da Est. Barra da Pirai — Estado do Rio — Muito obrigado. A foto de meus filhos não demorará para chegar. A minha foto já seguiu. Satisfeita?

● **ADMEIA TOSCANO** — São Mateus — Estado do Espírito Santo — A relação dos discos que você me pede, vai seguir breve. Espere um pouco. A foto já foi remetida.

● **MARINA DA SILVA** — Rua Pedro Américo — Bairro Quitandinha — Petrópolis — Estado do Rio — Muito obrigado. Estou inicialmente respondendo pela coluna de A NOITE; a foto, você receberá logo. Aguarde. Um beijo da Nora.

● **REGINA TEIXEIRA** — Rua Itapiru — Distrito Federal — Gostei muito da sua cartinha, querida. Você escreveu bem. Ainda não recebi o cartão, mas não deve demorar. Espere um pouco e receberá a foto pedida. Um beijo da Nora.

● **DALVA DOS SANTOS** — Engenho de Dentro — Distrito Federal — Então, você receberá a foto. Muito bem. Gostei, sim, está bem, quando você quiser, eu estarei aqui na Nacional. Para você, também, querida, um beijo. Natal e Próspero Ano Novo.

A(s) FOTO(S) DO DIA

Um dos grandes sucessos do ano está sendo a marcha de Brile, "Pode ser mentira", na esplêndida e primorosa interpretação de Olivinha Carvalho, a "Rainha do Fado", no Brasil. Aquela música está figurando em várias paradas, defendida brilhantemente pela festiva cantora paulista



APROVEITE, por motivo de obras, os preços baixos de

BAZAR ALMEIDA

PARA AS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

NÃO DEIXE PARA ÚLTIMA HORA!

Bateria de Alumínio, Louças, Cristais, Aparelhos de Jantar, Chá e Café, grande estoque de objetos de adorno para presentes, artigos de ferragens, etc., a preços convidativos. Visite hoje mesmo, a maior casa do subúrbio da Central. O Bazar Almeida é a sentinela dos preços baixos, bem no coração do Engenho de Dentro.

AV. AMARO CAVALCANTI, 1949 a 1953
Engenho de Dentro — Tel. 29-2584

A NOITE

PAGINA 10

RIO, 10/12/1954

Chapeus-Barracos PARA PRAIA

Armações FERRINI 10 varejas Cr\$ 230,00

O ARCO IRIS

RUA ASSEMBLEIA, 77

FOX

O MELHOR CALGADO DO MUNDO

AV. RIO BRANCO, 142
Eq. R. Assembleia

LINGERIE E JERSEY

Compre seu enoval LINGERIE diretamente na Fábrica, à Rua 7 de Setembro, 173 — "A MODERNA", onde faz qualquer modelo a seu gosto.

Vai Viajar?

PROCURE A MALA CARIOCA

LA ENCONTRARÁ A MALA QUE LHE CONVENIR
RUA DA CARIOCA, 13

GRINALDAS

COROA — MANTILHAS — VBU DE NOIVAS E RENDAS FRANCÊSAS

R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

Real Moda

URUGUAIANA, 84

ALIANÇAS DE OURO E PÉROLAS CULTIVADAS, OUTRO E RUBIS E OURO E ESMERALDAS, 1.200,00

Criações de

Luiz Carneiro

GONÇALVES DIAS, 78-6. — TEL. 52-9132

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJUTERIAS

ARTIGOS DE PRESENTES, CASACOS, MELAS E LEQUES

Luvária e Galerias Gomes

RUA OUVIDOR, 185 até Ramalho Ortigão, 88 — Fone 43-4763

DECORAÇÕES MODERNAS

CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA

Tecidos para cortina, sofá — Tapetes — Grân de variedade, nacionais e estrangeiros.

Vendas a prazo — Ores mentos sem compromisso.
RUA 7 DE SETEMBRO, 171
171 — Tel. 43-3002

MOVEIS A.F. COSTA

(Sempre o melhor) ANDRADAS, 27

CONFEITARIA CAVE

Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto

LANCHES — SORVETES — BANQUETES
RUA SETE DE SETEMBRO, 135 e RUA CARIOCA, 18
Tel. 43-3583 e 22-0820

AOS NOIVOS

WASHINGTON TORRES DA CUNHA — ESTA SEÇÃO PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PARA VOCE QUE É NOIVA E QUER SER BONITA

AS MÃOS REVELAM A IDADE

Alguém disse que a mulher tem três idades: a real, a que ela tem e a que parece ter. Das três, a que importa realmente é a última.

As vezes uma mulher bem "maquillada", bem vestida, bem pentada, parece cheia de juventude e de vitalidade. Até que se olhem suas mãos. Enrugadas, grossas, deformadas, elas traem o que o rosto soube esconder. Fica, então, cara leitora, que também as mãos exigem cuidados cotidianos.

Cuidado com a água. Se ela é quente, seca a pele. Use água morna. Nunca quente. Um sabão doce, de preferência de amêndoa. Ensaie suavemente. Massageie as mãos, as palmas, os punhos e cada dedo.

Se você exerce uma profissão manual (dátilógrafa, costureira, etc.), a pele de suas mãos endurece em certos lugares. Não deixe essas peles mortas se tornarem calos. Todos os dias esfregue-as com pedrinha branca, até as rugosidades desaparecerem.

Enfrie as mãos com uma toalha absolutamente seca. As pequenas rachaduras que aparecem, principalmente no inverno, são devidas à umidade. Depois de enxutas, passe sobre as mãos um creme especial, suavizante. Esfregue uma na outra, como se as lavasse, a fim de que o creme penetre em toda a parte.

Cuide da unha com a pele de suas mãos enrijecidas. Limbe a unha branca a pele de suas mãos enrijecidas. Como a unha, as mãos precisam de massagem. Depois da aplicação de um creme, massageie os dedos, da unha até a raiz. Massageie a palma e o dorso da mão direita com a mão esquerda e vice-versa.

Se suas mãos têm um aspecto vermelho e inchado, erga-as acima da cabeça, várias vezes por dia, para que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

Se você é fumante, não deixe nicotina nos dedos. Esfregue-os com um algodão embebido em álcool ou água oxigenada. Ou mergulhe-os em água morna, onde você terá derramado água sanitária.

Uma circulação má provoca dedos "dormentes". Nesse caso, rodeie o punho da mão dormente com a outra mão e soca-a com a ponta dos dedos. Isso fará com que a circulação se faça e o sangue se retire um pouco das extremidades.

APRENDA HOJE PARA FAZER AMANHÃ

MIOLO COM CEBOLINHAS

Ferve-se ligeiramente umas duas cebolinhas, que vão numa canchala, com uma colher de gordura, para dourar, junta-se uma colher de farinha de trigo, mexe-se, com uma colher de leite, e a frita de carne, um cálice de vinho branco, sal, pimenta, salsa, deixa-se ferver alguns minutos. Cortam-se em fatias dois miolos já preparados e colocam-se estas no meio de um prato travessa, em volta as cebolinhas e quadrinhos de pão frito com manteiga, cobrem-se com o molho, que deve ser passado numa passadeira.



Serve-se quente.
BALAS DE ABACAXI
Descasca-se um abacaxi, esmaga-se bem, junta-se um copo de água, uma colher de açúcar, assim que abrir fervura, mexe-se bem e passa-se num guardanapo. A frita de carne, adicionam-se 50 gr de açúcar, tudo novamente ao fogo até dar ponto, que se experimenta num prato com água; quando estiver o ponto certo, despeja-se numa pedrinha untada de manteiga e, esfriando, corta-se os quadrinhos, que se cubram em papel de seda.

MACARRÃO DE FORMA
Cozinha-se o macarrão em água e sal e põe-se numa panela para coar, faz-se um creme com duas xícaras de leite, duas colheres rasas de farinha de trigo, três gemas, uma colher de manteiga, três colheres de queijo ralado; mistura-se tudo com uma colherinha de sal e as claras que foram batidas em neve. Deita-se em forma untada com manteiga e cozinha-se em banho-maria; em seguida vai ao forno para coar.

MUQUECA A PAULISTA
Quando se mata uma galinha velha bem frita, tiram-se os miúdos e o peito e cozinham-se. Depois de cozidos, cortam-se em pedacinhos pequenos, juntamente com a gordura da galinha. Em uma canchala, deitam-se as folhas de bananeira e cortam-se os pedacinhos de gordura, quando estiver quente, coloca-se a muqueca, vai-se em seguida deitando duas colheres bem cheias de farofa e uma rodela de ovo cozido e azeite na folha de bananeira e enrola-se, amarrando-se com barbante das duas laças. Depois de pronto vai ao forno; quando a folha estiver bem amarela, tira-se do forno e vai à mesa como está (com a folha).

PENSAMENTO
As ausências certas animam o amor, mas as longas fazem-no morrer.
MIRABEAU

O VALOR DA DISCIPLINA

Sem disciplina não há ordem. Ensina o racionalismo cristão, que a disciplina na vida das criaturas é indispensável. Disciplina no espírito, dominando as emoções e os impulsos, disciplina no trabalho e no recreio do próprio espírito. Saber dividir o tempo é ter a vida ordenada e achar oportunidade para trabalhar, descansar e divertir-se. (Contribuição do "Centro Redentor").

O VICIO FAZ DO HOMEM UM FARRAPO HUMANO

SAIBA QUE:
— A COUVE é boa para as doenças da pele, fortalece as vias respiratórias e beneficia o peristaltismo intestinal.
— A MELANCIA é calmante.
— O TOMATE combate o artrismo.
— A CEBOLA é expectorante.
— A CENOURA combate a prisão de ventre, amacia e clarifica a pele. Segundo os entendidos a cenoura é o instituto de beleza que a mulher tem em seu lar.

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:
... o primeiro transporte de carne congelada foi efetuado em 1882?
... segundo a estatística do segundo Anuário Estatístico das Nações Unidas de 1953, Nova Iorque, em toda a periferia possuía em 1950, 12.296.120 habitantes, enquanto só no centro urbano 7.891.960?

... a estrela de "Os Bravos não se Rendem", a encantadora Joan Leslie, fez sua estreia no cinema em Hollywood, com apenas 10 anos de idade?

ATENÇÃO, NOIVOS

Não deixem de ler o terceiro "SUPLEMENTO AOS NOIVOS", que sairá no dia 15 do corrente com assuntos referentes ao Natal que se aproxima.

VESTIDOS

Mme. PERES tem belíssima coleção de vestidos e chapéus, para qualquer ocasião, lúrica, etc. Elegância e bom gosto. Trav. Nestor Vitor, 100-sob. Telefone: 28-0925. Transversal a Haddock Lobo.

CHAPÉUS PARA NOIVAS

Os mais lindos e variados modelos vão encontrá-los na "A JURY".

181, SETE DE SETEMBRO, 181

JOALHERIA VILLAR

URUGUAIANA 32

55 MINUTOS DIÁRIOS

A VISTA E A CREDITO

QUADRA

Sigue sempre o sentimento Sem desprezar a razão. Mas no momento supremo Põe bem alto o coração.

PETRARCA MARANHÃO

GRAVATAS

Para o Noivo — SILVA GOMES tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.

33 — ANDRADAS — 33

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO

WASHINGTON TORRES DA CUNHA

Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11.30 às 17

horas. 23-1910 — Ramal 36 das 17 às 18 horas

Os mais lindos brinquedos

PARA NATAL

Você encontrará com FACILIDADE de PAGAMENTO pelo

CREDITO PROGRESSO

RUA DA CARIOCA, 54 — TEL.: 22-8162

APARELHOS DOMÉSTICOS

Materiais Elétricos em Geral — Rádios — Geladeiras — Enceradeiras — Televisão — Máquinas de costura — Máquinas de escrever — Bicicletas — Fogões a gás e a gás de querosene — Lustres de Cristal — Aparelhos de iluminação — Adornos para presentes — Em eletrificação a "INSTALADORA" é a maior loja no coração da cidade

A Instaladora

RUA URUGUAIANA, 148/50 — TEL. 23-4478

VENDAS A PRAZO

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pérolas, papéis e móveis de jacarandá. — Paçoca o valor de antiguidade. CABA ANGLIO AMERICANA, ANTIGUIDADES LIMITADA RUA DA ASSEMBLEIA, 13 TEL.: 22-9664

PARA PODER CASAR

Tratamos dos papéis para o casamento com o máximo de honestidade e presteza dando assistência no dia, com um dos nossos funcionários no prelo para que não haja preocupações e embarços para os noivos.

AV. RIO BRANCO N.º 257-7, sala 709 (Amaral) 32-9952

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. Três gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas.

RUY MAFRA & IRMAO

RUA ARISTIDES LOBO, 134

Bondes: Estréla e Santa Alexandrina à porta. Tel.: 25-7547

LAR IDEAL

ABERTO ÀS 22 HORAS RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A T. 26-8942 — 26-7431 — 26-8209

MOBILS DE TODOS OS ESTILOS E GRUPOS ESTOFADOS

Salas de Jantar — Dormitórios e peças avulsas de todos os estilos — Liquidificadores — Rádios — Enceradeiras — Máquinas de costura — Televisão — Geladeiras — Ventiladores — Pânelas de pressão — Fogueiras de diversas marcas — Colchões de molas, etc. — Facilidade de pagamento. — FABRICAÇÃO PRÓPRIA

"A NOBREZA" — URUGUAIANA, N.º 95 — "A NOBREZA"

NOIVAS

COMPREM N.º "A NOBREZA", ENXOVAIS NO RIGOR DA MODA, A PARTIR DE

CR\$ 750,00

BONN, 10 (A. F. P.) O Conselho dos Estados aprovou os Acórdos de Paris, mas recusou pronunciar-se a respeito da solução sarrense.

FALA HAROLD STASSEN, CHEFE DA ADMINISTRAÇÃO DE AJUDA AO ESTRANGEIRO EMPRESTIMOS E INVERSÕES PRIVADAS PARA O FOMENTO ECONOMICO DA AMERICA LATINA

Adverte Pequim que não dará liberdade aos aviadores norte-americanos

TOQUIO, 10 (U. P.) — A China Comunista preveniu que, apesar das ameaças dos Estados Unidos e da pressão por parte das Nações Unidas, não tem a menor intenção de libertar os 11 aviadores norte-americanos condenados à prisão sob a acusação de espionagem.

A Rádio Pequim, a voz oficial da China Comunista, em um comentário sobre o caso dos onze aviadores norte-americanos acusados de espionagem, disse:

«Temos a dizer que nenhuma ameaça de intimidação pode mover a vontade do povo chinês em sua oposição aos atos de agressão dos Estados Unidos.

«Nem podem mudar os fatos evidentes da intrusão no espaço aéreo territorial chinês por parte dos episódios dos Estados Unidos para realizar atividades criminosas.

Os comunistas replicaram às exigências norte-americanas para a libertação dos onze aviadores norte-americanos exigindo, por sua vez, a entrega de cerca de 10.000 prisioneiros norte-coreanos e chineses que, dizem, foram retidos pelas Nações Unidas depois da guerra coreana.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Harold E. Stassen, chefe da Administração de Ajuda ao Estrangeiro, declarou que a situação do desenvolvimento econômico na América Latina não é similar à dos países da América Latina.

A SUIÇA E A GUERRA

BERNA, 10 (U. P.) — A Suíça, país tradicionalmente neutro nos assuntos europeus, proclamou ontem nova estratégia para a defesa nacional cujo lema é: não haverá retirada.

rou que a situação do desenvolvimento econômico na América Latina não é similar à dos países da América Latina.

Acrecentou Stassen, em uma entrevista que ontem concedeu aos jornalistas, que a ajuda norte-americana para o fomento econômico da América Latina far-se-á mediante empréstimos do Banco de Exportação e Importação e do Banco Internacional, conforme ficou decidido na Conferência Econômica do Rio de Janeiro, e por intermédio das inversões privadas.

Anunciar-se-á hoje a realização da Conferência de Investimentos de Nova Orleans

WASHINGTON, 10 (De Harry W. Franiz, da United Press) — De 26 de fevereiro a 3 de março do próximo ano será realizada em Nova Orleans uma Conferência Interamericana de Investimentos a fim de estudar novos métodos para atrair afluência de capitais particulares à América Latina. Espera-se que hoje seja publicada a informação oficial a respeito.

Embora organizado como reunião extra-oficial por um grupo comercial de Nova Orleans, o certame terá o estímulo entusiasta do presidente Eisenhower, da Junta Consultiva de Fomento Interamericano, organismo quase governamental, da Organização dos Estados Americanos e de numerosas e poderosas organizações comerciais dos E. U.

As principais organizações comerciais, industriais e bancárias de outras repúblicas americanas agirão como co-patrocinadoras da Conferência e já colaboram nos preparativos.

MOSCOW RESPONDE AOS RENÚNCIOU O CHANCELER

SÃO SALVADOR, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Roberto Edmundo Canes, renunciou ontem ao cargo.

MINERAIS RADIOATIVOS NA SICILIA

ROMA, 10 (AFP) — Minerais radioativos teriam sido descobertos na Sicília, noticia o jornal econômico "Il Sole", acrescentando que técnicos estavam trabalhando atualmente para determinar a amplitude e a importância das jazidas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CONJUNTO RESIDENCIAL DO JARDIM DE ALA

Aprovada, em caráter definitivo, a relação dos candidatos inscritos pelo Sindicato dos Jornalistas

A Comissão do Jardim de Ala reuniu-se, no Sindicato dos Jornalistas, profissionais do Rio de Janeiro, tendo aprovado em caráter definitivo, a relação dos candidatos inscritos para aquisição de apartamento, no Conjunto Residencial do Leblon.

A Comissão, indicada em Assembleia Sindical, agiu com absoluto rigor, considerando exclusivamente os pedidos dos profissionais militantes em organizações jornalísticas de funcionamento reconhecidamente regular.

São os seguintes os associados constantes da relação, ontem aprovada: Angelica M. Lobão — Pery Amorim — Dulce Passos — Antonio Buono Junior — José Lima — Ariston Pinto — Odilon Tuci — Luiz Guedes Corrêa — Juracy Nazari — Stênio — Luiz de Faria — Meneses — Alvaro Pinto da Mota Lima — Italo Grater — Eraldo de Castro — Heche Ponte — Antonio A. Viana — Nei Coelho da Cunha — Armando Michel — Mário Rodrigues — Faustino Passarelli — José Montenegro — Osvaldo Hermenegildo de Oliveira Santos — Helio d'Alessandro — Gustavo Corrêa de Lima — Oscar de Souza — Vitorio — Humberto Barbosa Bellizzi — Osvaldo de Miranda Silva — Arnaldo José Stannio — Luiz Gonzaga de Macedo Filho — José Calheiros Bonfim — Valdir Faria de Andrade — Edgar de Araújo Solles — Davi Gomes Jardim Junior — Milton de Albuquerque Pedrosa — Reinaldo de Bastos — Santos — Ramundo de Bastos — Nelson José Nassif — Gesner de Wilton Morgado — Antonio Alves da Silva Porto — Vanderlino Virgínio Nunes — Luiz Rosenberg — Jamil — Sam — Alvaro Pinto da Mota Lima — Dyllon da Mota — Miguel Benjamim Fernandes — Carlos Nunes — José Galo Filho — Jaime Dantas — Carlos Alberto Pozzo — Juvenino Lopes da Silva — Vasco Fernandes — Clara Mesquita — Vivaldo de Oliveira Barbosa — Elol Valente Freitas — Gil Pereira Coelho — Edson Ferreira Santos — Oranice Franco — Luiz de S. J. J. — Heráclio de Assis Sales — Otacílio Gomes Viana — José Simões Filho — Reinaldo Nogueira — Luiz de Azevedo Galvão — Adria — do Nascimento — Barbosa — Mário Marques da Silva — Osvaldo do Nascimento Lopes — Regis Sales de Palma — Luiz Gonzaga Mendes Costa — Aluízio de Araújo Ribeiro — Paulo Ribeiro da Silveira — Huascar — pompuco — Carlos Alberto da Costa — Pinto — Nestor de Holanda Cavalcanti — Octavio Vitor do Espírito Santo — Antonio Gabriel Nassara — João da Mata Santana — Percio Leal Jordani — Laet José de Faria — Orlando Boudet — João Fagundes de Meneses — Carlos Rühr — Valdeir José de Souza — Armando Ivo Pinto de Andrade — Otacílio de Souza — Emanuel Amaral — Antonio de Paula Dutra — Armando Djalma — de Albuquerque — Rubens Vieira de Bezende — Hugo Barcellos — Eduardo Botelho Cavalcanti — Edson Carneiro.

Sete outros candidatos tiveram as suas inscrições aprovadas em princípio, estando a Comissão examinando a documentação apresentada no prazo exigido, que terminou ontem, quinta-feira, a 13 horas.

O NATAL DAS CRIANÇAS DO MONTEPIO DA PREFEITURA

No MontePIO da Prefeitura será realizada hoje, a festa de Natal das crianças internadas em escolas, por conta daquela autarquia. A reunião constituiu parte do programa de assistência social e será dirigida pela Sr. Elizabeth Luna do Rego Simas, chefe do Serviço Social do MontePIO.

A reunião terá lugar no auditório do edifício do MontePIO e dela participarão os pais das crianças, os filhos dos pensionistas e funcionários.

ELIMINANDO O "PIOLHO BRANCO"

Os pomares cítricos do Distrito Federal estão sendo assediados, recentemente, por diversas pragas, destacando-se o ataque do inseto Orthesia Praxion, vulgarmente conhecido por piolho branco, acarretando prejuízos à cultura dos citros.

Trata-se de praga que vem ocorrendo esporadicamente em determinadas zonas cítricas desde 1947, e que assumiu no corrente ano caráter de extrema nocividade, agravada pelas condições de seca reinantes.

A técnica de combate à Orthesia decorreu de metódicos estudos efetuados pelos fitossanitaristas da Prefeitura do Distrito Federal, em 1950, já amplamente divulgada.

Quanto às providências tomadas pelo Departamento de Agricultura desta Municipalidade para o combate a esta e a outras pragas que assolam as plantas cítricas, destacamos, além da assistência técnica permanente, as seguintes:

1) o polvilhamento de 720 hectares de área cítrica, com produtos a meio milhão de litros, com inseticida à base de tiofosfato de dietil e paratión-fênol;

2) distribuição gratuita, através dos Postos Agrícolas do Distrito Federal, de 150.000 litros de tiofosfato em pó e 22.000 kg de tiofosfato em pó a 15%;

3) empréstimo de 150 pulverizadores de dorso e 10 pulverizadores motorizados.



EM VISITA AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO O MINISTRO JOAQUIM RUIZ GIMENEZ. — Esteve no gabinete do ministro da Educação, em visita de cortesia ao titular daquela pasta, o senhor Joaquim Ruiz Gimenez, ministro da Educação Nacional da Espanha, que ora se encontra nesta capital a convite do amigo do Sr. Tomás Suer Ferrer, embaixador da Espanha no Brasil, percorreu, com o Sr. Cândido Mota Filho e o deputado Menotti Del Picchia, as dependências daquela Secretaria de Estado, notadamente a Biblioteca, onde lhe foram mostradas as obras ali existentes. Na gravura, em foto de A. N. aspecto da sala.

A NOITE

PÁGINA 14

RIO, 10/12/1954

HOJE no Mundo

HATOYAMA QUER O REARMAMENTO DO JAPÃO

Apelo urgente dos líderes norte-americanos

Formulação de uma política "realista e coordenada" antes que a Rússia adquira capacidade de iniciar ataque atômico "decisivo"

TOQUIO, 10 (U. P.) — Ichiro Hatoyama, inválido político de 71 anos de idade, a quem o general Douglas MacArthur proibiu, por ser ultranacionalista, de desempenhar dois cargos públicos, mas que ontem foi eleito chefe do governo do Japão, tentou formar um governo do qual participassem alguns dos discursos políticos dos dias da Segunda Guerra Mundial. Uma surpreendente

TROCA

WASHINGTON, 10 (AFP) — Um porta-voz do governo declarou ignorar tudo das informações segundo as quais o governo de Pequim teria a intenção de propor, eventualmente, aos Estados Unidos a troca dos aviadores norte-americanos presos por espionagem pela China Comunista por 38 estudantes chineses atualmente residentes na América do Norte.

Cinco milhões de dólares para fabricar DDT no Brasil

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — Um consórcio de três companhias construiu no Brasil uma fábrica de "DDT", cujo custo será de mais de cinco milhões de dólares. Segundo se revelou, ontem, nesta cidade, as companhias que intervirão na construção da fábrica são: "W. R. Grace & Company", "American Home Products Corporation" e "Farbwerke Hoechst A. G.". Esta última companhia é alemã. Os trabalhos de construção começaram no próximo ano, esperando-se que estejam concluídos em 1957. A fábrica funcionará em Suzano, localizada a 15 quilômetros de São Paulo, a 100 quilômetros de São Paulo.

A notícia a respeito diz que o Banco de Exportação e Importação concedeu um crédito de 1.500.000 dólares para ser utilizado na compra de equipamentos nos Estados Unidos.

MELHORA A SENHORA JÂNIO QUADROS

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — A senhora Elza Quadros, esposa do governador eleito do Estado de São Paulo, melhorou rapidamente, segundo se informou, ontem à noite, os médicos que a atendem.

A Sra. Jânio Quadros foi submetida anteriormente a uma operação de apendicite no Hospital Sophia Hemmel. É possível que hoje já possa caminhar, porém terá que permanecer no hospital pelo menos até domingo próximo.

Jânio Quadros permanece ao lado de sua esposa a maior parte do tempo.

Aprovada na França a União da Europa

PARIS, 10 (U. P.) — A comissão de relações exteriores da Assembleia Nacional aprovou hoje a união ocidental europeia pela margem mínima de um só voto. (16 a favor, 15 contra e 11 abstenções).

ULTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 10 (De André Clot, da France Presse) — O boletim publicado às últimas horas da tarde de ontem pelos médicos do Papa, reunidos em consulta, foi acolhido com satisfação pelos meios do Vaticano, que se tinham inquietado com as informações pessimistas hoje divulgadas sobre a saúde do Santo Padre.

Esse boletim, que não traz nenhum elemento novo, confirma que o Papa, que tanto contribuiu para a paz, não está em condições de abandonar a cama. O Papa não tem mais a saúde de um homem, mas a de um velho. Os médicos dão a entender, contudo, que vai ser preciso ainda um grande progresso, pois que o exame radiológico completo, primitivamente previsto para o fim da semana foi adiado. Parece que a melhora registrada até agora está paralisada e que o enfermo ficou hoje menos tempo de pé. Afirma-se, por outro lado, que o Papa acusa uma tosse persistente e catarro, e seu pulso está menos regular. Esses sintomas não são inquietantes e não justificam as notícias alarmantes que se espalharam, mas temperam um tanto o otimismo dos círculos ligados ao Soberano Pontífice. Realizou-se, ontem, uma tocante entrevista no Vaticano: do Santo Padre e monsenhor Montini, nomeado arcebispo de Milão, que receberá do

Encerramento das homenagens a Almeida Garrett

LISBOA, 10 (A. F. P.) — As cerimônias que, durante uma mês, por todos os países, celebraram o centenário da morte de Almeida Garrett, encerraram-se hoje, em Lisboa, com uma sessão solene e uma reunião da academia portuguesa de letras e da academia de ciências e letras de Portugal e da Academia Brasileira de Letras. O senhor Gilberto Freyre, embaixador da França em Lisboa, fez o discurso de encerramento, em nome da Academia Brasileira de Letras, e o senhor Fernando de Azevedo, na Academia Brasileira de Letras, fez o discurso de encerramento, em nome da Academia Brasileira de Letras.

CABOT LODGE ACUSOU MALIK

Discussão na ONU do caso dos norte-americanos encarcerados na China

NACIONES UNIDAS, 10 (U. P.) — O delegado dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, acusou o delegado soviético Jacob Malik de recorrer a argumentos falsos para defender o encarceramento, pela China vermelha, de 11 aviadores norte-americanos acusados de espionagem pelo governo de Pequim. Por sua vez, o delegado britânico Anthony Nutting exortou os membros da Assembleia a não zombar do sofrimento humano e a permitir o encarceramento daqueles aviadores.

Costa Lima e Mário Melo na Colômbia

BOGOTÁ, 10 (U. P.) — Renato Costa Lima, secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, e Mário de Melo, diretor da Divisão Econômica do mesmo departamento, chegaram ontem por via aérea, de Nova Iorque, com o propósito de visitar os cafezais colombianos.

TERMINADA A OPERAÇÃO "FELLAGA"

TUNIS, 10 (AFP) — A operação "Fellaga" terminou ontem. Começada em 30 de novembro último, durou exatamente dez dias. Seu balanço é eloquente: perto de 2500 "fellagas" se submeteram e devolveram cerca de duas mil armas.

Explodiu a luta entre as facções militares

SAIGON, Indochina, 10 (U. P.) — Explodiu novamente a luta entre o exército nacional e as tropas dissidentes de uma das seitas mais poderosas deste devotado país, segundo anunciam as autoridades.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DUBLIN, 10 (U. P.) — Até ontem, à noite, o total de marinheiros mortos e desaparecidos, em consequência das tempestades dos últimos quatro dias, ascendeu a 121. O total de navios afundados e desaparecidos é de 16.

Colégio Brasileiro de São Christovão

A Diretoria do Colégio Brasileiro de São Christovão convide os ex-alunos e os antigos professores para assistirem, no auditório do referido educandário, à sessão solene que se realizará no próximo dia 11, às 20 horas, em comemoração do Jubileu de Prata do mencionado estabelecimento de ensino.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CHRISTOVÃO

Os professores e funcionários do Colégio Brasileiro de São Christovão convidam os alunos, os ex-alunos, demais pessoas amigas para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja da Candelária, no próximo dia 13, às 11 horas, pela passagem do Jubileu de Prata do referido educandário.

a RÁDIO NACIONAL HOJE Apresenta: DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DAS 21,40 ÀS 22,30 HORAS



COM OS MAESTROS

ALBERTO LAZZOLI — LEO PERACHI — ALCEO BOCHINO — LIRIO PANICALI — MOZART BRANDÃO

MOACYR SANTOS, com a colaboração de

ZEZÉ GONZAGA — AS MORENINHAS



EIXO MINAS GERAIS-SÃO PAULO

O Sr. Luiz Aranha encontra-se em S. Paulo articulando os últimos movimentos em torno da campanha sucessória da C.B.D. — Segundo ficou assentado inicialmente, sairia dentre os sete nomes apresentados por Minas o candidato à presidência, cabendo a São Paulo a vice-presidência. O nome cotado para o posto é o do Sr. Carlos Joel Nelli, membro do C. O. B.

Enrique Olascoaga, do Uruguai, conquistou o título de campeão sul-americano de espada

ATENÇÃO BOTAFOGO:

DEQUINHA E INDIO VOLTARAM A LINHA DO TIME



Babá, Zagalo, Esquerdinha e Chico, todos candidatos à ponta esquerda, parecem dispor a posse da posição

Só o Flamengo não se zangou com a dupla — Revezando-se produções, é possível girar à debaixe — Fleitas Solich percebeu a tempo — Dequinha dependeu dele mesmo — Índio realiza com nervos o que fazia com calma — "Chaves" usuais que ainda não venceram o Flamengo

O Flamengo vem arriscando sua invencibilidade em cada rodada. Onze adversários que se dispõem a derrubá-lo, usando de toda a "taca" no sentido de marcar um acontecimento sensacional neste campeonato. Uns ameaçam. Outros prometem. Há os que apresentam inclusive credencial forte para consumir o projeto. Nesse caso, está o Botafogo. Bem preparado com moral elevada entrará em campo em condição de vencer sem contrariar o líder invicto de 34. Observando-se os vícios de todas as equipes que procuram posição ainda é o Flamengo no entanto que melhor aparência revela através de um fenômeno que costuma acompanhar os times talhados a títulos. O revezamento quase matemático das que sobem e descem de produção. Se Índio se esconde da bola e das jogadas mais

agressivas, Rubens vai à frente e desempenha duplo papel. Se Dequinha pára em campo, Jadir e Jordan se agigalam não permitindo que a falta do centro médio reflita desastrosamente no trabalho do conjunto. Se Tomires fraqueja, Paris se antepõe e Garcia "lecha" o gol. Este é um segredo de toda a equipe de ser campeão. Na verdade a torcida rubro-negra chegou a preocupar-se com Índio e Dequinha, ambas "juncos" assustadoramente. Surgiram as mais variadas versões de terno das causas que obrigavam a queda brusca de Dequinha e Índio. Só o Flamengo se mantinha em silêncio, escorado pela sequência de vitórias, às vezes trabalhadas em debor pelos homens que não perdiam terreno.

INDIO E DEQUINHA VENCERAM A FASE CRÍTICA

Os últimos jogos do Flamengo demonstravam a clareza da questão. Havia pontos vulneráveis na

equipe, fáceis de exploração. Entrou em ação a chapa mais coadunada entre tantas chaves anunciadas como infalíveis na destruição do Flamengo. Era a marca-

ção implacável sobre Dequinha, recuse elogios nas segundas. Pelo que se observou, a falta de Índio e Dequinha era a preocupação para os rubros vai desaparecendo com o tempo. Índio e Dequinha tem a crise sem a divulgação de clonagem e provada da via principal que travou o trabalho dos dois jogadores. Nos dois jogos do Flamengo foram tentadas todas as versões. Se o primeiro não tem reviravoltas, assusta Dequinha, Índio, um tempo, na equipe, clima, um aspirante despretensioso, mas com dose elevada de habilidade. Chamou-se Índio, a segunda fase do exercício, mencionava Dequinha pela direção e muito especialmente a confiança em executar as realmente próprias do seu Índio aparece com raiva, fazer com que o que acontece com calma. Busca o melhor resultado, tirando sempre irritando às vezes quando a simples treino perde um talhado a gol. Com Domitri, Índio prontos a retornar a linha do time, o Flamengo aumentadas as possibilidades com relação ao clássico de domingo. Poderá perder a sequência lógica de um campeão.

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

A NOITE
PÁGINA 16

RIO, 10/12/1954

MAIOR AGRESSIVIDADE DEMONSTROU O ATAQUE DO BOTAFOGO

Não poderia ter sido mais expressiva a demonstração dos botafoguenses nesta semana de intensos preparativos para o clássico sensacional de domingo, contra o Flamengo. General Severiano estava como em dias de jogos, tal a vibração reinante, contagiando os próprios jogadores que participavam das manobras finais, com vistas ao importante prêmio.

E os botafoguenses sabem tratar-se de um compromisso decisivo para a sorte da equipe e, desta maneira, todos os esforços estão sendo feitos no sentido de obter uma vitória maiscula frente ao líder da tabela.

NOVE TENTOS MARCOU O ATAQUE TITULAR

A prática derradeira dos alvinegros levada a efeito na manhã de ontem, agradou inteiramente. Basta dizer-se que o ataque aumentou consideravelmente a sua

produção com as novas medidas técnicas, postas em execução pela vanguarda do "Glorioso". Carlyle e Vinícius foram os elementos positivos do ataque alvi-negro, marcando cada um três tentos, completando-se o marcador com os gols de Garrincha, Dinho e Paulinho.

Os suplentes marcaram três

Agradou inteiramente o "apronto" de ontem, em General Severiano — Nove tentos marcou a ofensiva titular

tentos, verificando-se assim o marcador final de 9 x 3. Após o exercício de ontem, os jogadores seguiram para a concentração de Santa Teresa, onde ficarão em repouso, guardando

as energias para o difícil compromisso de domingo.

COM A MESMA EQUIPE

Com o encerramento dos preparativos, ontem, ficou definitivamente esclarecida a situação da equipe botafoguense. Carlyle, que chegou a preocupar um pouco, no início da semana, tem a sua presença assegurada.

Assim acontecendo, está resolvido que a formação do quadro alvi-negro será a mesma que vem mantendo a invencibilidade desde a inclusão de Danilo na linha média.

Esperam os botafoguenses que esta marcha reabilitadora não venha a ser interrompida no sensacional clássico de domingo.

Os húngaros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (United Press). — O "Boca Juniors", campeão argentino de futebol, anunciou que o quadro húngaro do "Dolsa Ujoris" estreará nesta capital no próximo dia 8 de janeiro.

Campeonato Sul-Americano de Esgrima

HOJE, A DECISÃO DO TÍTULO DE CAMPEÃO



Os espadistas que ontem duelaram pela conquista do título sul-americano individual. Da esquerda para a direita: Henrique Holascoaga, uruguaio, campeão; Agustín Navarro, 3.º (uruguaio); Aloisio Alves Borges, 7.º (Brasil); René Todeschini, 5.º (Brasil); Paulo Orbe, 4.º, a surpresa (Colômbia); Alfredo Vanguas, 8.º (Colômbia). Ao centro, em segundo plano, o velocíssimo chileno Henrique Balestrieri, vice-campeão sul-americano

O uruguaio conquistou, ontem, meio espadista do Continente. Seu primeiro título individual. Henrique Holascoaga, foi coroadado a no presente Campeonato Sul-americano de Esgrima, por intermédio de Henrique Balestrieri, vice-cam-

peão, pois, ambos, ao terminarem seus assaltos, estavam em um com duas derrotas. No sensacional desempate, Balestrieri venceu a Henrique Balestrieri, vice-cam-

RETORNARAM CACA' E RUBENS REVELANDO-SE ESPETACULAR A OFENSIVA BOTAFOGUENSE

Treinarão rubros e alvi-negros para os dois clássicos da quinta rodada do retorno — Aprontam hoje Flamengo, Vasco, Fluminense, Bonsucesso e Portuguesa

Treinarão os botafoguenses, em General Severiano, amanhã, o Gentil Cardoso com todos os seus titulares, inclusive Carlyle. A prática teve a duração de noventa minutos, cumprindo o ataque titular uma atuação espetacular. Nove tentos conta hoje, foi o resultado do exercício, marcando Carlyle (3), Vinícius (2), Dinho, Paulinho e Garrincha. Traça marcou os dois gols no quadro de reservas.

Depois da prática, os botafoguenses seguiram para a concentração, em Santa Teresa.

As duas equipes que treinaram assim amanhã:

Titulares: — Gilson (José Dias); Gerson e Santos; Dinho, Ruaninho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dinho, Carlyle e Vinícius.

Reservas: — Joséias (Amador); Tomé e Otávio; Oriáid-Mais, Camuti e Brandãozinho

Mangaratiba, Ariosto, Traçaia, Quarentinha e Nevaldo. No gramado de Campos Sales

os rubros aprontaram para a partida contra o Bangu, prêmio, que (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



O FLA-FLU DAS "ESTRELAS" — Foi sensacional, como se esperava, o embate, de ontem, entre Flamengo e Fluminense, no jogo feminino. Depois de uma luta duríssima, o rubro-negro venceu por 31 x 30, embora tivesse o tricolor dominado maior parte do prêmio. Na gravura três lances do encontro de ontem

DE UM ERRO TÁTICO SURTIU A VITÓRIA DAS MOÇAS DO FLAMENGO

RENHIDO E EMPOLGANTE FLA-FLU DE BASQUETEBOLE FEMININO

O presente Campeonato de Basquetebol Feminino está fértil em emoções e sensações. Ontem, no ginásio das Laranjeiras tivemos um encontro repleto de lances dramáticos, e no qual o Flami-

nense, depois de estar ganhando, sofreu uma virada inesperada, devido a um erro tático, acabou derrotado pelas "estrelas" do Flamengo, assumindo, assim, o grêmio rubro-

negro, a liderança invicta do certame. ERRO TÁTICO, A CAUSA DA DERROTA

Ninguém esperava que o Fluminense depois de estar venen-

do o jogo com a diferença de sete pontos e marcando em toda a linha no embate, terminasse o "match" derrotado. Não se quer-

todavia, desmerecer a espetacular (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

© BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL